

L I D E

Ano 21 - nº 147

D DORIA EDITORA



R\$70,00

JOSÉ AURIEMO NETO

Person of the Year 2026
Empresário consolida a JHSF como
símbolo global do luxo brasileiro

*Chairman
of JHSF
consolidates
the company's
status as a
global symbol of
Brazilian luxury*

D DORIA EDITORA

L I D E

nº 147 | 2026

Os minérios são essenciais no dia a dia da Ana.

Da matéria-prima na indústria a quase tudo que é digital. Nas baterias dos carros elétricos e na inteligência artificial. Até na TV, em que ela maratona sua série favorita.

Na Vale, produzimos minério de ferro, cobre e níquel com muita inovação, segurança e respeito ao meio ambiente.

Essa é a mineração que pensa no hoje e no amanhã: essencial para o futuro de todos.

Se é essencial para você, tem a ver com a Vale.

Saiba mais em vale.com/essencial



Poder da

Nathalia

Engenheira

Há 113 anos, a Shell caminha ao lado do Brasil. Ao longo dessa trajetória, crescemos juntos, impulsionando um setor estratégico para o desenvolvimento do país, através da geração de empregos, inovação e tecnologia.

Investimos em pesquisa e apoiamos centenas de cientistas e pesquisadores em mais de dezenas de universidades e centros brasileiros de inovação.

Esse é o poder de construir junto.
Esse é o poder da parceria.

Parceria

é impulsionar a inovação
e o crescimento econômico.

Ana

Colaboradora

Energia que vem da gente



Gerdau NewEco

O aço com baixa pegada de carbono que prepara o seu negócio para o futuro.

Avance na sua jornada de descarbonização com a nova linha de produtos de aço da Gerdau.




Saiba mais em:

mais.gerdau.com.br/neweco



PRODUZIDO COM
SUCATA FERROSA E
ENERGIA RENOVÁVEL

Descubra tudo sobre a linha de produtos de aço Gerdau NewEco

-  **Matéria-prima reciclada**
Produtos sustentáveis fabricados à base de sucata ferrosa
-  **100% de energia renovável**
A produção é garantida por energia elétrica de fontes renováveis
-  **Transparência**
Metodologia alinhada às melhores práticas do setor e dados auditados por terceira parte

**AÇO PARA OS
SEGMENTOS**

-  **CONSTRUÇÃO CIVIL**
-  **INDÚSTRIA**
-  **AUTOMOTIVO**

**GERDAU
NEWECO**™

 **GERDAU**
O futuro se molda



NOSSAS ÁGUAS
MOVIMENTAM
A ECONOMIA.

**Onde a água tem vida,
a economia se move.**

Com rios, lagoas e praias limpas, o turismo ganha força, o lazer faz parte da rotina e a economia local se movimenta. Onde antes havia vazio, surgem visitantes, novos negócios e mais oportunidades para quem vive ali.

aegea

Nossas águas *movimentam* o Brasil

Imagem ilustrativa da Praia do Flamengo (RJ), onde a Aegea trabalhou para torná-la balneável novamente.

JHSF
SURPREENDENTE

APRESENTA:



FAZENDA SANTA HELENA
BRAGANÇA PAULISTA

A NOVA FAZENDA DA JHSF.

CLIMA DE MONTANHA, VISTAS SERRANAS
E NATUREZA INCOMPARÁVEL.



AGENDE
SUA VISITA.



FOTO REAL DA FAZENDA SANTA HELENA



INFINITAMENTE SUPERIOR



BYD ATTO 8
R\$ 399.990

SINTA A SUPERIORIDADE DE UM SUPER-HÍBRIDO DE 7 LUGARES



MAIS CONFORTO PARA TODA A FAMÍLIA.



PORTA-MALAS COM ATÉ 1.960 LITROS.



0 A 100 KM/H EM 4.9s. TECNOLOGIA DM-P: MAIS POTÊNCIA PARA ULTRAPASSAGENS SEGURAS.

SCHAEFER

V44

SCHAEFER V44. A TOP MODEL DA CATEGORIA.

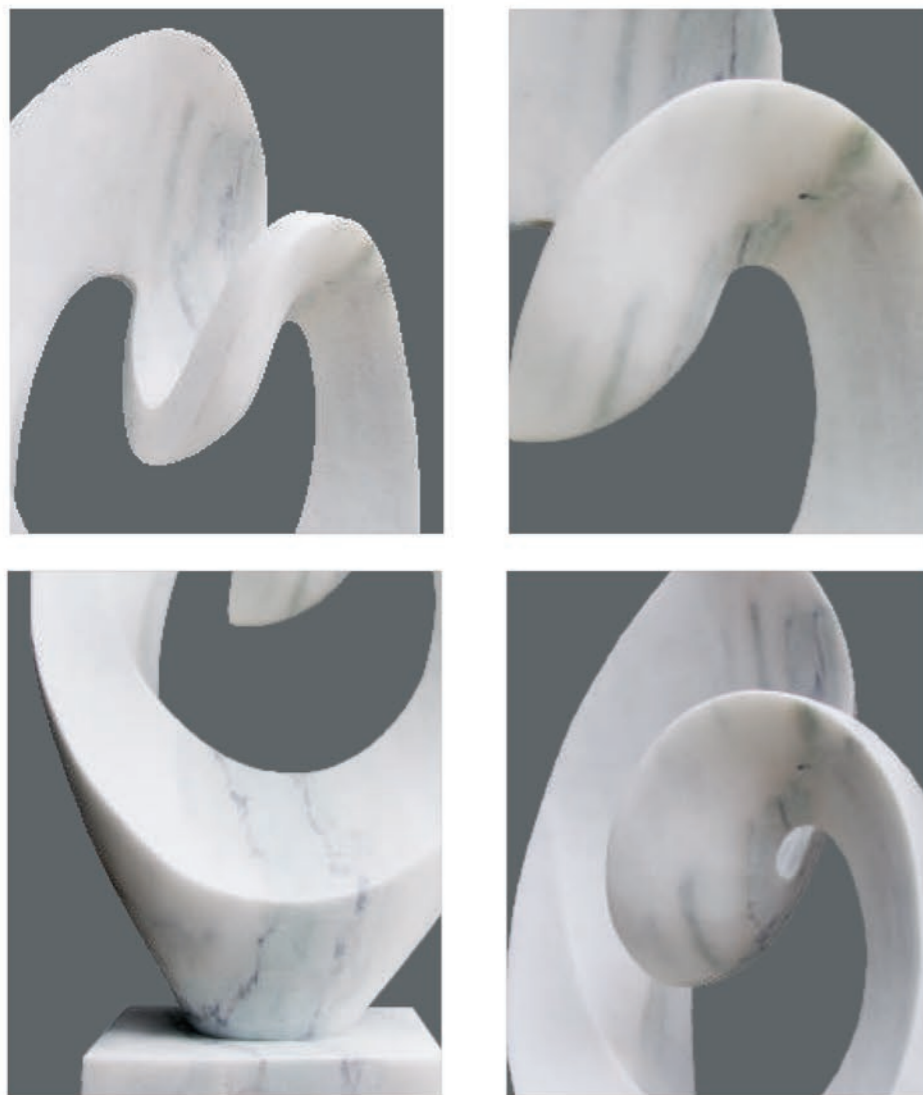


V33 - V34 - V44 - 380 - 400 - 510
FLY - 450 - 510 - 600 - 660 - 770 - 26M

schaeferyachts.com.br



SCHAEFER
YACHTS



A NATUREZA
EM SUA FORMA
MAIS PURA

Escultura
Movimentos da Natureza, 2025
Mármore
218H x 135L x 67P cm



**ONDE VOCÊ VÊ OPORTUNIDADES,
A GENTE VÊ MINAS
DESENVOLVENDO.**

GESTÃO EFICIENTE DE
ATIVOS, PARCERIAS COM
RESULTADOS E ESTRUTURAÇÃO
DE PROJETOS.

**CODEMGE.
ABRINDO
CAMINHOS
PRA MINAS
CRESCER.**

SAIBA MAIS



Integrando o Governo, aproximando o Cidadão.

A X-VIA é uma empresa brasileira pioneira em soluções inteligentes de governo digital.

Com o auxílio da IA, integramos dados, sistemas e decisões para tornar a gestão pública mais eficiente, conectada e humana.

A evolução do governo digital começa quando a tecnologia passa a servir, de fato, as pessoas.

Modelos de governos digitais: **AL, MT, ES, PI e PE.**

Segurança de dados: **tecnologia X-ROAD, da Estônia.**

IA: **atendimento humanizado e automatizado**



Porque a vida precisa de soluções com inteligência.

@xvia.oficial | info@xvia.com.br



A NOVA FORÇA INDUSTRIAL DO BRASIL TEM **ENDEREÇO CERTO.**

Mato Grosso do Sul se consolida como um dos principais polos industriais do país – com estratégia, competitividade e visão de futuro.



**CONECTADO
COM O BRASIL.
COMPETITIVO
COM O MUNDO.**

PIB ESTADUAL
R\$ 200,6 bilhões

PIB INDUSTRIAL
R\$ 45,8 bilhões

INDÚSTRIAS ATIVAS
8,2 mil

EMPREGOS INDUSTRIAIS
170 mil

EXPORTAÇÕES INDUSTRIAIS
US\$ 7,8 bilhões

MERCADOS COMPRADORES
153 países

Fonte: Observatório da indústria da Fiems



Mato Grosso do Sul criou um ambiente onde a indústria encontra mais do que incentivos, encontra direção.

Aqui, empresas chegam com as melhores condições para se instalar, crescer e prosperar. Infraestrutura, competitividade e segurança para investir.

Uma estratégia construída a partir da parceria entre o **Governo do Estado** e a **Fiems**, que transformou o estado em um dos destinos mais atrativos para a indústria no Brasil.

MATO GROSSO DO SUL

Onde a parceria entre **Governo** e **Fiems** transforma desenvolvimento em resultado.

INVISTA EM MS

Sistema
FIEMS

PRODESENVOLVE
MATO GROSSO DO SUL

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



As histórias começam no papel e seguem criando raízes.

Como parte da **Domtar**, a Paper Excellence Brasil inicia sua evolução de marca, alinhando-se à identidade global da companhia e reforçando sua atuação institucional no país.

Com mais de um século de história, a Domtar é uma das principais referências do setor de papel, celulose e produtos à base de madeira na América do Norte, com mais de 14 mil colaboradores, operações industriais estratégicas e forte compromisso com sustentabilidade.

A transição ocorre de forma gradual, refletindo a consolidação global do grupo sob uma única marca.

Seguimos presentes no Brasil atentos às oportunidades de crescimento e desenvolvimento, com o mesmo compromisso e os valores de ética, transparência e excelência que sempre orientaram nossa trajetória.

www.domtar.com

Domtar



PAPER
EXCELLENCE





SÓ O MAIOR PLANO DE SAÚDE DA AMÉRICA LATINA TEM TUDO O QUE SUA EMPRESA PRECISA. **TUDO MESMO.**

- ✓ A maior rede credenciada com os **melhores hospitais e clínicas do Brasil**: Sírio-Libanês, Einstein Hospital Israelita, Oswaldo Cruz, Rede D'Or, Fleury, entre outros.
- ✓ A maior e melhor rede própria e conectada da América Latina, com **mais de 800 unidades em todo o país**.
- ✓ **O produto certo** para você e cada um de seus colaboradores.
- ✓ **Mais de 400 mil empresas** já adotaram as soluções Hapvida.
- ✓ A única empresa que oferece cuidado completo com **saúde e odontologia em todas as regiões do Brasil**.



Sírio-Libanês



Einstein Hospital Israelita



Oswaldo Cruz



Visconde de Saboia RJ



Ibirapuera SP



Salvalus SP

Garantimos a melhor
condição comercial
para sua empresa.



Sua vida pede
Hapvida

FORMAÇÃO PARA LÍDERES GLOBAIS

A ESPM LIDE Corporate Academy vai formar líderes no setor privado, unindo a excelência acadêmica da ESPM ao acesso direto aos maiores líderes empresariais do país, por meio do LIDE.

O resultado são programas para alta liderança, voltados a C-levels, empresários e executivos em ascensão.

Saiba mais:



Programas:

- 1 Strategic Foresight para Líderes Visionários
- 2 Next Gen: Sucessão, Governança e Legado em Famílias Empresárias
- 3 Gestão de Inovação e Liderança em Tempos de IA



ESPM | **LIDE**®

CORPORATE ACADEMY

OS QUE DECIDEM, TRANSFORMAM O FUTURO

**30 países.
5 continentes.
1 decisão que muda tudo: a sua.**

LIDE[®]
25 ANOS

Quem decide está no LIDE.

Junte-se a nós: www.lide.com.br



LIDE[®]
GLOBAL

Av. Faria Lima, 2277
11º Andar | São Paulo-SP | Brasil

34 Editorial
Conexões que geram valor

36 Capa / *Headline*
Com resultados recordes, JHSF consolida ecossistema exclusivo de alta renda no Brasil e no exterior



44
Entrevista / Interview
Marcos Troyjo, economista e diplomata, analisa a reorganização das cadeias globais de suprimentos

50 Perfil / *Profile*
Gerdau: aos 125 anos, a siderúrgica brasileira encontra nos Estados Unidos o contrapeso para os desafios domésticos

54 Negócios / *Business*
Natura aposta em ciência de fronteira e reforça liderança com inovação global

58 Mercado / *Market*
Shell acelera investimentos no Brasil, consolidando o país como um dos pilares de sua estratégia mundial de energia e segurança

62 Finanças / *Finance*
Como Nubank, PicPay e BTG Pactual transformaram Nova York em uma extensão estratégica de seus negócios



68
Mulheres de sucesso / Successful women
Sob o comando de Juliana Sztrajtman, Amazon inicia nova operação estratégica no país

ESPECIAL **BRAZIL INVESTMENT FORUM**

114 Cenário / *Scenario*
BIF consolida-se como o epicentro do diálogo entre o capital global e a agenda econômica brasileira

118 Panorama / *Overview*
Evento reforça a previsibilidade e a segurança jurídica como os únicos caminhos possíveis para a atração de capital

124 Pessoas / *People*
Person of the Year celebra o prestígio brasileiro no coração de Manhattan

130 Comunicação / *Communication*
Entre as galerias do Harvard Club, jornalistas antecipam o que é manchete

134 Tendência / *Trend*
Encontro projeta os eixos que definirão a competitividade brasileira na próxima década



108
Viagem
Ritz-Carlton aposta em viagens marítimas de ultra luxo e revela novos roteiros entre Alasca e Ásia para 2027

72 Hospitalidade
Nova York e seu papel de vitrine internacional da hotelaria, gastronomia e dos encontros de alto nível

90 Aviação
Lounges premium se tornam ativos estratégicos na jornada do viajante de alto padrão

96 Luxo
Four Seasons eleva o turismo com viagens em jatos privados que combinam destinos icônicos

100 Destino
Palm Beach combina discrição, luxo extremo e influência econômica em um dos mercados imobiliários mais valorizados dos Estados Unidos

104 Náutica
Schaefer 600 e 26M traduzem a nova fase da engenharia brasileira no mar, combinando design e tecnologia

138 Aconteceu
Cobertura especial dos eventos do LIDE

colunas

- 84** CARRO
- 88** MOTO
- 112** ARTE



80
Restaurante
Le Bernardin transforma frutos do mar em uma experiência de precisão, elegância e inovação

144
Novos Filia
• 99APP
• Alfa ERP
• ANFIDC
• Banco Genial
• Ecosan Sistemas em Saneamento
• Grupo Sogno

CONEXÕES QUE GERAM VALOR

Em um ambiente de reconfiguração das cadeias produtivas e busca por previsibilidade, empresas brasileiras ampliam sua presença no mercado norte-americano, seja por meio de operações diretas, seja via abertura de capital e acesso à Wall Street. O movimento reflete não apenas a maturidade de companhias nacionais, mas também o reconhecimento de ativos brasileiros em setores estratégicos, do agronegócio à tecnologia, passando por infraestrutura e consumo de alto padrão.

É nesse contexto que a reportagem de capa desta edição destaca a trajetória da JHSF, um dos principais nomes do luxo brasileiro com presença internacional crescente. A companhia, que mantém o Fasano Fifth Avenue, em Nova York, símbolo de sua inserção global, consolidou um modelo de negócios baseado em experiências e renda recorrente. À frente dessa transformação está José Aurieo Neto, presidente do Conselho de Administração, recentemente anunciado como o homenageado brasileiro do prêmio Person of the Year 2026.

Nesta edição, o caderno especial dedicado ao LIDE Brazil Investment Forum celebra os 15 anos de um dos mais importantes encontros empresariais entre Brasil e Estados Unidos. Realizado tradicionalmente em Nova York durante a Brazilian Week, o fórum se consolidou como plataforma de diálogo estratégico, reunindo lideranças políticas, empresariais e investidores em torno de temas como infraestrutura, energia, sustentabilidade e inovação.

Como de costume, a revista amplia seu olhar para o universo do lifestyle, onde negócios e experiência se encontram. Nesta edição, destacamos destinos como Palm Beach, o dinamismo da Broadway e as tendências que moldam o consumo de alto padrão, da hotelaria à gastronomia, passando pelo mercado automotivo e pelas novas formas de viver o luxo contemporâneo.

Boa leitura!



Ana Lúcia Ventorim
DIRETORA EDITORIAL

EN Connections That Create Value

In an environment shaped by the reconfiguration of supply chains and the search for predictability, Brazilian companies are expanding their presence in the U.S. market, whether through direct operations, IPOs, or access to Wall Street. This movement reflects not only the maturity of Brazilian corporations, but also the growing recognition of Brazilian assets in strategic sectors ranging from agribusiness and technology to infrastructure and high-end consumption.

It is within this context that this edition's cover story highlights the trajectory of JHSF, one of the leading names in Brazilian luxury, with a growing international presence. The company, which operates Fasano Fifth Avenue in New York — a symbol of its global expansion — has consolidated a business model based on high-end experiences and recurring income. Leading this transformation is José Aurieo Neto, Chairman of the Board of Directors, who was recently announced as the Brazilian honoree of the Person of the Year 2026 award.

In this edition, the special section dedicated to the LIDE Brazil Investment Forum celebrates the 15th anniversary of one of the most important business gatherings between Brazil and the United States. Traditionally held in New York during Brazilian Week, the forum has established itself as a platform for strategic dialogue, bringing together political leaders, business executives, and investors around themes such as infrastructure, energy, sustainability, and innovation.

As always, the magazine also expands its lens toward the lifestyle universe, where business and experience intersect. In this edition, we spotlight destinations such as Palm Beach, the dynamism of Broadway, and the trends shaping high-end consumption — from hospitality and gastronomy to the automotive market and new ways of living contemporary luxury.

Enjoy the read!



ACOMPANHE
CONTEÚDO EXTRA
EM NOSSO SITE
NOTÍCIAS.LIDE.COM.BR

LIDE

noticias.lide.com.br

PRESIDENTE DO GRUPO DORIA
João Doria Neto

PUBLISHER
Beatriz Cruz

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

COORDENADORES DE CONTEÚDO
José Claudio Pimentel
Rhayssa Nascimento
Tatiana Paiva

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Agência StartUP Comunicação
www.agenciastartup.com.br
edgar@agenciastartup.com.br
edgarmelo@revistalide.com.br
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Claudia Amaral
claudiaamaral@grupodoria.com.br

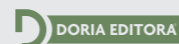
Eduardo Julianelli
eduardojulianelli@grupodoria.com.br

Mirelly Rosa
mirellyrosa@grupodoria.com.br

Zenaide Pereira
zenaidepereira@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Patrícia Ferreira
patriciaferreira@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO



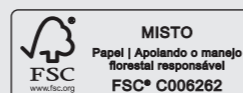
CNPJ 11.704.394/0001-85

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Contato: (11) 3039-6011
pauta@revistalide.com.br

Para obter informações sobre
como anunciar envie e-mail para
grupopublicidade@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Oceano

CAPA
Divulgação



Este produto é feito de material proveniente de florestas bem gerenciadas e certificadas pelo FSC®



Make an impact

How can your company's lasting success be part of a better future?

By connecting with partners who share your commitment to moving businesses, communities and economies forward.

What would you like the power to do?®

Start the conversation
business.bofa.com

BANK OF AMERICA

"Bank of America" and "BoFA Securities" are the marketing names used by the Global Banking and Global Markets divisions of Bank of America Corporation. Lending, derivatives, other commercial banking activities, and trading in certain financial instruments are performed globally by banking affiliates of Bank of America Corporation, including Bank of America, N.A., Member FDIC. Trading in securities and financial instruments, and strategic advisory, and other investment banking activities, are performed globally by investment banking affiliates of Bank of America Corporation ("Investment Banking Affiliates"), including, in the United States, BofA Securities, Inc., which is a registered broker-dealer and Member of SIPC, and, in other jurisdictions, by locally registered entities. BofA Securities, Inc. is a registered futures commission merchant with the CFTC and a member of the NFA.

Investment products offered by Investment Banking Affiliates: **Are Not FDIC Insured** **Are Not Bank Guaranteed** **May Lose Value**

©2025 Bank of America Corporation. All rights reserved. GBGM-565-AD 8006184

**JHSF**

O LUXO GLOBAL

Com resultados recordes e expansão de marcas internacionais, JHSF consolida um ecossistema exclusivo de alta renda no Brasil e no exterior

A JHSF construiu, ao longo de mais de cinco décadas, um posicionamento singular no mercado brasileiro: transformar ativos imobiliários em plataformas de experiências de alto padrão. Fundada em 1972, a companhia construiu um portfólio que vai além do real estate tradicional, integrando hospitalidade, gastronomia, varejo de luxo, aviação executiva e serviços personalizados em um ecossistema voltado à alta renda.

Esse modelo ganha ainda mais relevância em um cenário global no qual o luxo deixa de ser apenas produto e passa a ser experiência. A estratégia da JHSF acompanha esse movimento ao priorizar negócios de receita recorrente, como shoppings premium, hotéis e clubes, em detrimento de ciclos mais voláteis da incorporação imobiliária.

ATIVOS ESTRATÉGICOS

Os números mais recentes refletem essa inflexão da companhia no mundo. A JHSF registrou resultados históricos em 2025, impulsionada por uma operação imobiliária bilionária que reorganizou sua estrutura de capital e reforçou o caixa. Essa estratégia também reposiciona a empresa como uma plataforma de lifestyle, em que o cliente não adquire apenas um imóvel ou consome um serviço, mas acessa um universo integrado de experiências.

É nesse contexto que o Shopping Cidade Jardim, por exemplo, se consolida como um dos principais hubs de luxo da América Latina. O empreendimento passa por uma nova fase de expansão, com a chegada de grifes inéditas na região, como a Loro Piana, além de operações internacionais de gastronomia e serviços exclusivos. O movimento reforça o posicionamento do shopping como destino de consumo sofisticado e amplia sua atratividade para um público globalizado, habituado aos grandes centros de luxo do mundo.

Mais do que a presença de marcas, o diferencial está na curadoria. A ampliação de flagships, espaços dedicados a clientes de altíssimo padrão e serviços personalizados, como o CJ Fashion, indicam uma mudança no próprio conceito de varejo, cada vez mais orientado à experiência e à exclusividade.

Shopping Cidade Jardim: luxo, arquitetura aberta e experiência premium no coração de São Paulo



Fasano Sardenha simboliza a elegância brasileira em um dos destinos mais exclusivos do Mediterrâneo

PORTFÓLIO INTEGRADO

Da hospitalidade às residências com serviços, passando por varejo premium e mobilidade aérea, a JHSF estruturou um portfólio que traduz sua principal estratégia: conectar diferentes negócios em um ecossistema voltado à alta renda. Mais do que diversificação, trata-se de integração, um modelo em que cada ativo potencializa o outro e amplia a experiência do cliente.

Nesse contexto, o Reserva Cidade Jardim surge como uma evolução do conceito de morar. Com arquitetura assinada por nomes como Pablo Slemenson, Sig Bergamin e Murilo Lomas, o empreendimento reúne quatro edifícios com residências de grandes metragens, serviços integrados da marca Fasano e forte conexão com áreas verdes, reforçando a tendência de sofisticação aliada ao bem-estar.



A estratégia da companhia também passa pela mobilidade de alto padrão. O Aeroporto Executivo São Paulo Catarina, localizado a cerca de 60 km da capital, tornou-se referência no segmento ao oferecer operações ágeis, alfândega 24 horas e estrutura dedicada à aviação executiva.

HOTELARIA E LAZER

No segmento de hospitalidade, a rede Fasano segue como um dos pilares da operação, mantendo diárias entre as mais elevadas do país e taxas de ocupação resilientes. A marca se tornou sinônimo de luxo discreto e serviço altamente personalizado, alinhado ao padrão internacional que a JHSF busca consolidar.

Essa proposta de lifestyle se estende também ao Fasano Tennis Club, primeiro clube esportivo da marca em São Paulo. Com infraestrutura completa, incluindo quadras, spa, piscinas e experiências exclusivas, o espaço amplia a presença do Fasano para além da hospitalidade, incorporando esporte e convivência em um ambiente de alto padrão.

São Paulo Surf Club redefine o lifestyle urbano com esporte, sofisticação e experiência premium em um só lugar

No interior paulista, o Complexo Boa Vista consolida-se como um dos principais vetores de expansão do grupo. O projeto avança com a abertura do Town Center, novo eixo comercial a céu aberto, além da chegada de instituições como o Hospital Israelita Albert Einstein e o Colégio Porto Seguro. A proposta se complementa com o São Paulo Surf Club, uma verdadeira praia com ondas artificiais de tecnologia PerfectSwell, ampliando o conceito de lazer premium.





EXCLUSIVIDADE

O Boa Vista Estates, em Porto Feliz, lançado recentemente, sintetiza a visão contemporânea de moradia de alta renda: grandes áreas, baixa densidade, integração com a natureza e infraestrutura completa. Com um número restrito de famílias e terrenos de dimensões generosas, o empreendimento aposta na combinação entre privacidade, bem-estar e sofisticação.

O projeto dialoga com uma tendência global de valorização de espaços amplos e experiências ao ar livre, intensificada nos últimos anos. Ao incorporar elementos como campo de golfe assinado por Greg Norman, centro equestre, wellness e mobilidade sustentável, o complexo reforça a ideia de comunidade exclusiva, um ativo cada vez mais valorizado no segmento de ultra alta renda.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

José Auriemo Neto, presidente do Conselho de Administração da JHSF, é o homenageado brasileiro do prestigiado prêmio Person of the Year 2026, pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, reconhecimento internacional concedido a lideranças que projetam o Brasil no cenário global. À frente da transformação estratégica da companhia nas últimas décadas, Auriemo conduziu a transição da JHSF de uma incorporadora tradicional para uma holding de luxo com atuação integrada em segmentos como shopping centers, hotelaria, gastronomia e aviação executiva.

Sob sua liderança, a empresa consolidou ativos emblemáticos, como o Shopping Cidade Jardim, expandiu internacionalmente a marca Fasano e desenvolveu projetos pioneiros como o Aeroporto Executivo Catarina. Com visão estratégica e foco no cliente de alta renda, Auriemo posicionou a JHSF como referência de sofisticação no Brasil e no exterior. Atualmente, como chairman, segue influente na definição dos rumos da companhia e na consolidação de seu protagonismo global.



LEIA ENTREVISTA
COMPLETA NO PORTAL
NOTÍCIAS.LIDE.COM.BR

Boa Vista Village



AVIAÇÃO EXECUTIVA EM MIAMI

A JHSF anunciou no final de abril a aquisição da Embassair, operação de aviação executiva (FBO – Fixed Base Operator) localizada no Opa-Locka Executive Airport, em Miami, um dos principais hubs desse segmento nos Estados Unidos. A transação foi realizada por meio de um fundo de investimento gerido pela JHSF Capital.

O ativo é integralmente dedicado ao atendimento de clientes da aviação executiva e conta com uma plataforma completa de serviços, incluindo operação 24 horas, abastecimento, serviços aeronáuticos e serviços de atendimento a passageiros, além de infraestrutura de hangaragem, com potencial de expansão e previsão de implementação do sistema de imigração internacional no terminal (U.S. Customs and Border Protection – CBP).

SINERGIA OPERACIONAL

Localizado na região metropolitana de Miami, a cerca de 30 minutos do centro da cidade, o Opa-Locka Executive Airport está inserido em um dos mercados mais relevantes de aviação executiva do mundo e conectado a rotas internacionais frequentes. Além da localização estratégica em um dos mercados mais consolidados do setor nos Estados Unidos, o ativo está entre os principais destinos de voos internacionais do São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional, possibilitando à JHSF capturar sinergias operacionais, oferecendo vantagens a seus clientes e gerando valor em ambos os ativos. Para viabilizar a aquisição, foi constituído o JHSF Capital FBOs Fund LP, veículo internacional gerido pela JHSF Capital, com a Companhia como investidora majoritária. ■

headline

EN

Global luxury

WITH RECORD-BREAKING RESULTS AND THE EXPANSION OF INTERNATIONAL BRANDS, JHSF CONSOLIDATES AN EXCLUSIVE HIGH-INCOME ECOSYSTEM IN BRAZIL AND ABROAD

Over more than five decades, JHSF has built a distinctive position in the Brazilian market: transforming real estate assets into high-end experience platforms. Founded in 1972, the company has developed a portfolio that goes far beyond traditional real estate, integrating hospitality, gastronomy, luxury retail, executive aviation, and personalized services into an ecosystem designed for affluent consumers.

This model becomes even more relevant in a global scenario in which luxury is no longer defined solely by products, but by experiences. JHSF's strategy reflects this shift by prioritizing recurring-revenue businesses such as premium malls, hotels, and clubs, rather than the more volatile cycles of real estate development.

STRATEGIC ASSETS

The company's latest figures reflect this turning point on a global scale. JHSF posted record results in 2025, driven by a billion-real real estate transaction that reorganized its capital structure and strengthened cash generation. This strategy also repositions the company as a lifestyle platform, in which the client does not merely acquire a property or consume a service, but gains access to an integrated universe of experiences.

In this context, Shopping Cidade Jardim, for example, has established itself as one of Latin America's leading luxury hubs. The development is entering a new phase of expansion, with the arrival of brands previously unseen in the region, such as Loro Piana, alongside international gastronomy operations and exclusive services. The move reinforces the mall's positioning as a sophisticated shopping destination and expands its appeal to a globalized audience accustomed to the world's major luxury capitals.

More than just the presence of brands, the key differentiator lies in the curatorship. The expansion of flagship stores, spaces

dedicated to ultra-high-end clients, and personalized services like CJ Fashion point to a shift in the very concept of retail, increasingly driven by experience and exclusivity.

INTEGRATED PORTFOLIO

From hospitality to serviced residences, from premium retail to air mobility, JHSF has built a portfolio that translates its core strategy: connecting different businesses within a single ecosystem designed for affluent consumers. More than diversification, this is integration — a model in which each asset enhances the others and deepens the customer experience.

Within this context, Reserva Cidade Jardim emerges as an evolution in the concept of living. With architecture signed by names such as Pablo Slemenson, Sig Bergamin, and Murilo Lomas, the development comprises four buildings with large residences, integrated Fasano-branded services, and a strong connection to green areas, reinforcing the trend toward sophistication combined with well-being.

HOSPITALITY AND LEISURE

In the hospitality segment, the Fasano brand remains one of the pillars of the operation, maintaining some of the highest daily rates in the country along with resilient occupancy levels. The brand has become synonymous with understated luxury and highly personalized service, aligned with the international standard JHSF seeks to consolidate.

This lifestyle proposition also extends to Fasano Tennis Club, the brand's first sports club in São Paulo. With full infrastructure including courts, spa, swimming pools, and exclusive experiences, the venue expands Fasano's presence beyond hospitality, incorporating sport and social life into a high-end environment.

In upstate São Paulo, the Boa Vista Complex has become one of the group's primary growth drivers. The project is moving forward with the opening of the Town Center, a new open-air commercial hub, alongside the arrival of anchor institutions such as the Albert Einstein Israeli Hospital and Porto Seguro School. This proposal is completed by the São Paulo Surf Club—a beach-style oasis

featuring PerfectSwell wave technology—which further redefines the concept of premium leisure.

EXCLUSIVITY

Boa Vista Estates, in Porto Feliz, recently launched, synthesizes the contemporary vision of high-end living: expansive areas, low density, close integration with nature, and full infrastructure. With a limited number of families and generously sized plots, the development is built around a combination of privacy, well-being, and sophistication.

The project reflects a global trend toward the appreciation of spacious environments and outdoor experiences, a movement that has gained strength in recent years. By incorporating elements such as a Greg Norman-designed golf course, an equestrian center, wellness, and sustainable mobility, the complex reinforces the notion of an exclusive community — an increasingly valued asset in the ultra-high-net-worth segment.

INTERNATIONAL RECOGNITION

José Auriemo Neto, Chairman of the Board of JHSF, is the Brazilian honoree of the prestigious Person of the Year 2026 award, an international recognition granted to leaders who project Brazil onto the global stage. At the helm of the company's strategic transformation over recent decades, Auriemo led JHSF's transition from a traditional developer into a luxury holding company with integrated operations in segments such as shopping malls, hospitality, gastronomy, and executive aviation.

Under his leadership, the company consolidated emblematic assets such as Shopping Cidade Jardim, expanded the Fasano brand internationally, and developed pioneering projects such as Catarina Executive Airport. With a strategic vision and a strong focus on affluent clients, Auriemo positioned JHSF as a benchmark of sophistication in Brazil and abroad. Today, as chairman, he remains influential in shaping the company's direction and consolidating its global prominence.

Read the full interview at noticias.lide.com.br

TECHNOGYM CONNECTED DUMBBELLS



12 DUMBBELLS EM

A solução compacta para o treino de força em casa. Os novos halteres conectados personalizam o seu treino com sensores de movimento e prescrições de carga individualizadas, baseadas no seu desempenho e métricas.

TECHNOGYM

Ligue 0800 600 6070
technogym.com/br/

Saiba Mais



MARCOS TROYJO

ECONOMISTA E DIPLOMATA

O MAPA DOS NEGÓCIOS

Ex-presidente do Banco do BRICS analisa a reorganização das cadeias globais e afirma que, para atrair investimentos e consolidar o nearshoring, o Brasil precisa trocar a volatilidade pela segurança institucional

A reorganização das cadeias globais de valor, impulsionada por tensões geopolíticas, disputas tecnológicas e pela busca por maior resiliência, está redefinindo o mapa da produção mundial. O chamado nearshoring, aliado à transição energética e à segurança econômica, abre uma janela de oportunidade para países com escala, recursos naturais e capacidade industrial. Nesse novo cenário, o Brasil surge como um potencial protagonista, mas ainda enfrenta desafios estruturais para converter suas vantagens competitivas em atração consistente de investimentos produtivos.

"O investidor internacional aceita custo, o que ele não aceita é imprevisibilidade." A frase resume a leitura de **Marcos Troyjo** sobre o principal desafio brasileiro na nova economia global. Economista, cientista político e diplomata, ele construiu uma trajetória internacional marcada pela atuação em comércio exterior, geopolítica e finanças multilaterais. Foi presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), o banco dos Brics, onde liderou a expansão da instituição e reforçou seu papel no financiamento de infraestrutura sustentável.

EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Troyjo também ocupou o cargo de secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais e de vice-ministro da Economia, além de ter sido negociador do Acordo Mercosul-União Europeia. No ambiente acadêmico, é fundador do BRICLab, na Universidade Columbia, e atualmente atua como fellow da Universidade de Oxford, além de integrar o Fórum Econômico Mundial.

Com trânsito entre setor público, iniciativa privada e academia, é hoje co-chairman do LIDE – Grupo de Líderes Empresariais, onde acompanha de perto os movimentos de reconfiguração da economia global e suas implicações para o Brasil. De acordo com ele, o país reúne atributos únicos, escala continental, matriz energética limpa e base produtiva diversificada, mas precisa avançar na construção de um ambiente de maior previsibilidade para se posicionar como um hub estratégico nas cadeias globais de valor. Leia a entrevista completa a seguir.



ADRIANO MACHADO

REVISTA LIDE: A reorganização das cadeias globais de valor abriu espaço para o chamado nearshoring. Como o Brasil pode se posicionar para se tornar um destino preferencial de produção para empresas norte-americanas?

MARCOS TROYJO: O nearshoring é menos sobre geografia e mais sobre geopolítica. As empresas hoje não estão apenas otimizando custos, estão redesenhando suas cadeias à luz de risco, resiliência e previsibilidade. O Brasil tem atributos muito claros para se inserir nesse movimento. É uma economia de escala continental, com base industrial diversificada, matriz energética limpa e uma das plataformas mais competitivas do mundo em alimentos e recursos naturais. Mas há um ponto importante: o Brasil não deve aspirar a ser uma réplica do México. O México é uma extensão natural da manufatura norte-americana. O Brasil pode ser algo diferente, uma plataforma de produção sofisticada, especialmente em setores intensivos em energia limpa, recursos naturais e tecnologia aplicada. Para isso, precisamos reduzir o "custo da incerteza". O investidor internacional aceita custo, o que ele não aceita é imprevisibilidade.

REVISTA LIDE: Historicamente, a relação econômica entre Brasil e Estados Unidos teve ciclos de aproximação e distanciamento. O atual cenário geopolítico cria condições para um novo eixo estratégico nas Américas?

MARCOS TROYJO: Sem dúvida. O mundo está passando por uma transição que eu costumo chamar de passagem de uma lógica de eficiência para uma lógica de segurança econômica. Nesse contexto, as Américas ganham centralidade. Energia, alimentos, minerais críticos, tudo isso está concentrado no hemisfério. Os Estados Unidos estão redesenhando suas cadeias para reduzir vulnerabilidades, especialmente em relação à Ásia. Isso abre uma janela de oportunidade para países como o Brasil. Mas não se trata de alinhamento automático. Trata-se de uma relação baseada em interesses convergentes. Eu diria que estamos entrando em uma fase de "interdependência seletiva": cooperamos onde há ganhos mútuos e preservamos autonomia onde necessário. ■



LEIA ENTREVISTA
COMPLETA NO PORTAL
NOTÍCIAS.LIDE.COM.BR

EN

The Map of Business

FORMER PRESIDENT OF THE NEW DEVELOPMENT BANK (BRICS BANK) ANALYZES THE RECONFIGURATION OF GLOBAL VALUE CHAINS AND ARGUES THAT, TO ATTRACT INVESTMENT AND CONSOLIDATE NEARSHORING, BRAZIL MUST REPLACE VOLATILITY WITH INSTITUTIONAL STABILITY

The reorganization of global value chains — driven by geopolitical tensions, technological rivalries, and the search for greater resilience — is reshaping the global production landscape. Nearshoring, combined with the energy transition and economic security concerns, is opening a window of opportunity for countries with scale, natural resources, and industrial capacity. In this new context, Brazil emerges as a potential leader, but still faces structural challenges in translating its competitive advantages into consistent inflows of productive investment.

“International investors can accept cost — what they cannot accept is unpredictability.” The statement encapsulates Marcos Troyjo’s assessment of Brazil’s main challenge in the new global economy. An economist, political scientist, and diplomat, he has built an international career spanning foreign trade, geopolitics, and multilateral finance. He served as president of the New Development Bank (NDB), the BRICS bank, where he led its expansion and strengthened its role in financing sustainable infrastructure.

PRACTICAL EXPERIENCE

Troyjo also held the positions of Special Secretary for Foreign Trade and International Affairs and Deputy Minister of the Economy, and was a negotiator of the Mercosur–European Union agreement. In academia, he is the founder of BRICLab at Columbia University and currently serves as a fellow at the University of Oxford, in addition to being a member of the World Economic Forum.

With experience across the public sector, private enterprise, and academia, he is now co-chairman of LIDE – Business Leaders Group, where he closely follows the ongoing reconfiguration of the global economy and its implications for Brazil. According to him, the country possesses unique attributes — continental scale, a clean energy matrix, and a diversified production base — but must advance in building a more predictable environment to position itself as a strategic hub in global value chains.

Read the full interview below.

LIDE MAGAZINE: The reorganization of global value chains has opened space for nearshoring. How can Brazil position itself to become a preferred production destination for U.S. companies?

MARCOS TROYJO: Nearshoring is less about geography and more about geopolitics. Companies today are not just optimizing costs — they are redesigning their supply chains based on risk, resilience, and predictability. Brazil has very clear attributes to take part in this movement. It is a continental-scale economy with a diversified industrial base, a clean energy matrix, and

one of the most competitive platforms in the world for food and natural resources. But there is an important point: Brazil should not aspire to be a replica of Mexico. Mexico is a natural extension of U.S. manufacturing. Brazil can be something different — a sophisticated production platform, particularly in sectors that are intensive in clean energy, natural resources, and applied technology. To achieve this, we must reduce what I call the “cost of uncertainty.” International investors can accept cost — what they cannot accept is unpredictability.

LIDE MAGAZINE: Historically, the economic relationship between Brazil and the United States has seen cycles of convergence and divergence. Does the current geopolitical landscape create the conditions for a new strategic alliance in the Americas?

MARCOS TROYJO: Undoubtedly. The world is undergoing a transition that I often describe as a shift from a logic of efficiency to a logic of economic security. Within this context, the Americas gain central importance. Energy, food, critical minerals—all of these are concentrated in the hemisphere. The United States is redesigning its supply chains to reduce vulnerabilities, especially regarding Asia. This opens a window of opportunity for countries like Brazil. However, it is not a matter of automatic alignment. It is about a relationship based on convergent interests. I would say we are entering a phase of “selective interdependence”: we cooperate where there are mutual gains and preserve autonomy where necessary.

Visões que convergem. Criando o futuro da indústria.

20 BRASIL-U.S. 26 INDUSTRY DAY

Debates | Negócios | Networking

O Brasil-U.S. Industry Day reúne líderes empresariais, investidores e autoridades dos dois países para debater temas centrais da indústria global, como inovação, investimentos, infraestrutura e transição energética.

Um encontro que conecta decisões, aproxima mercados e fortalece a cooperação econômica entre o Brasil e os Estados Unidos.



Acesse o site e fique por dentro de tudo sobre o evento:

www.cni.com.br/industryday

RECORDE BRASILEIRO NO SPOTIFY: MAIS ARTISTAS, MAIS RECEITA, MAIS FUTURO

por MIA NYGREN, General Manager para América Latina no Spotify.

Hoje, o Brasil tem uma indústria musical mais saudável do que em qualquer outro momento da história. Pela primeira vez, o país figura entre os oito maiores mercados musicais do mundo, o que é uma conquista histórica que reflete décadas de talento, investimento e transformação digital. Em 2025, o mercado musical brasileiro alcançou US\$ 707,7 milhões (R\$ 3,5 bilhões) em receita, com um crescimento de 14,1% em relação ao ano anterior, impulsionado quase exclusivamente pelo streaming, que representa 87,6% de toda a receita da música gravada no país*.

Em 2025, artistas brasileiros responderam por 84% das faixas do Top 50 diário do Spotify no Brasil, um dos maiores índices de representação local de qualquer mercado do mundo. E esse som não fica só em casa. O funk brasileiro, por exemplo, está conquistando palcos e playlists ao redor do mundo. Os números provam: a música em português cresceu 26% em receita no Spotify em 2025 e 51% em dois anos, o crescimento mais acelerado entre todos os idiomas que geram mais de US\$ 100 milhões na plataforma. O Brasil não é apenas um mercado forte. É um dos maiores motores culturais do planeta.

Mas como algo tão cotidiano quanto ouvir música no Spotify pode ter um impacto tão grande no crescimento dos artistas e em suas carreiras? Por trás disso existe um ecossistema completo, com processos e transformações que não apenas redefiniram o acesso à música, mas que também permitiram que cada vez mais artistas pudessem viver do que mais amam. Quando um artista lança uma música no Spotify, ela passa por distribuidoras, editoras e sociedades de gestão de direitos, cada uma com um papel na jornada do som ao pagamento.

O Spotify recebe dinheiro basicamente de duas maneiras: dos assinantes do serviço Premium e dos anunciantes que sustentam a versão gratuita. Embora algumas pessoas afirmem que o streaming não paga aos artistas, isso simplesmente não é verdade. Na prática, cerca de dois terços desse dinheiro são pagos aos detentores de direitos dos artistas. Ou seja, vai para organizações e empresas autorizadas pelos próprios artistas ou por suas equipes para gerenciar suas músicas e composições em plataformas como a nossa. Esses podem ser gravadoras, distribuidoras, editoras musicais ou sociedades de gestão coletiva (como o ECAD), entre outros, que por sua vez pagam aos artistas de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes. O Spotify não tem visibilidade do conteúdo dos contratos assinados entre os artistas e seus detentores de direitos.



EM 2025, ARTISTAS BRASILEIROS RESPONDERAM POR 84% DAS FAIXAS DO TOP 50 DIÁRIO DO SPOTIFY NO BRASIL, UM DOS MAIORES ÍNDICES DE REPRESENTAÇÃO LOCAL DE QUALQUER MERCADO DO MUNDO

A democratização do acesso, a facilidade de distribuição e esta nova economia do streaming tiveram um impacto concreto e mensurável. Desde o lançamento do Spotify em 2008, já pagamos mais de US\$ 70 bilhões à indústria musical. Só em 2025, foram mais de US\$ 11 bilhões, o maior valor anual da história da indústria musical, superando qualquer valor já pago por uma única empresa em um ano, e mais de dez vezes a contribuição da maior loja de discos no auge da era do CD.

No Brasil, esse impacto alcançou níveis sem precedentes. Em 2025, as receitas geradas pelos artistas brasileiros somente no Spotify chegaram a quase 2 bilhões de reais, o que representa um crescimento de 24% em relação ao ano anterior, mais que o dobro em apenas três anos, e muito acima do crescimento total do mercado de música gravada no país. Para se ter dimensão: os royalties pagos pelo Spotify a artistas brasileiros em 2025 representaram quase metade de toda a receita da indústria musical gravada no Brasil no mesmo período. O número de artistas brasileiros que geraram mais de 1 milhão de reais no Spotify mais que dobrou nos últimos três anos, um sinal claro do surgimento de uma nova classe média criativa no país. Hoje, existem mais de 40 artistas brasileiros gerando mais de 5 milhões de reais por ano na nossa plataforma, um número quase três vezes maior do que em 2022.

O que tudo isso significa? Que o modelo que criamos há quase duas décadas, quando a indústria enfrentava grandes desafios com a pirataria, está funcionando. O Brasil é um dos exemplos mais eloquentes disso. Antes, era quase impossível para um artista se projetar sem um contrato com uma gravadora, sem dinheiro para distribuir sua música, sem espaço nas prateleiras de uma loja de discos ou sem fazer parte das poucas dezenas de músicas que circulavam nas rádios.

O nosso compromisso é firme: queremos que a música brasileira continue ressoando em cada canto do planeta. Só no Spotify, são mais de 750 milhões de usuários, dos quais 21% estão na América Latina. Essa é uma história ainda em desenvolvimento e é fundamental continuar entendendo as transformações que o streaming trouxe e apostar com coragem na inovação. Que venham muitos mais anos construindo juntos. ■



A TRADIÇÃO E O FÔLEGÓ GLOBAL

Aos 125 anos, a siderúrgica brasileira encontra nos Estados Unidos o contrapeso para os desafios domésticos e acelera a transição energética com foco em eficiência

Raramente a longevidade no mundo corporativo é fruto do acaso. No caso da Gerdau, que completa 125 anos de história, a resiliência vem de uma estratégia de pesos e contrapesos. Enquanto o mercado global de aço enfrenta volatilidade, a companhia utiliza sua presença na América do Norte como um amortecedor de crises e principal motor de rentabilidade.

Os números recentes confirmam a tese: com receita líquida de R\$ 69,9 bilhões, a empresa manteve uma geração operacional sólida. Para o **CEO Gustavo Werneck**, o resultado é reflexo direto da agilidade do modelo de negócio.

“Ao longo de 2025, a Gerdau se beneficiou de sua diversificação geográfica e flexibilidade produtiva. Destaco a resiliência do mercado norte-americano, com um bom nível de consumo de aço, o que nos permitiu obter resultados sólidos mesmo diante da sazonalidade típica de fim de ano”, explica o executivo.

REAÇÃO BRASILEIRA

Se o cenário externo sopra a favor, o ambiente doméstico exige cautela. O Brasil enfrentou em 2025 uma entrada recorde de 6 milhões de toneladas de aço importado, o que pressionou as margens das usinas locais. Werneck é direto sobre esse impacto: “O mercado brasileiro seguiu afetado pela entrada de importações desleais, o que prejudica a rentabilidade das operações no mercado doméstico”.

A resposta da Gerdau, porém, não é de retração, mas de investimento em produtividade. A empresa tem concentrado esforços na modernização de seus ativos em solo brasileiro, como a nova plataforma de mineração sustentável em Minas Gerais. Segundo o CEO, o foco está em “projetos e iniciativas que alavancem os níveis de competitividade”, preparando a estrutura para competir em qualquer cenário.

O QUE VEM DO SOL

Além da eficiência de custos, a Gerdau incluiu a sustentabilidade como pilar de lucro. Hoje, a companhia já opera com uma média de emissão de carbono que é metade da média global do setor, em grande parte porque 70% do seu aço nasce da reciclagem de sucata.

O passo mais recente nessa jornada foi a inauguração do Complexo Solar de Barro Alto, em Goiás. Com aporte de R\$ 1,3 bilhão, o parque garante energia limpa e previsibilidade de custos. “A inauguração é mais um passo importante na busca por maior competitividade. O parque contribuirá com o nosso compromisso de reduzir ainda mais nossas emissões de gases de efeito estufa”, afirma Werneck. ■



GUSTAVO WERNECK, CEO da Gerdau

Para uma empresa centenária, o maior desafio é manter a capacidade de se reinventar. Ao olhar para o futuro, o CEO divide o sucesso da trajetória com quem está na ponta da operação. “Estar entre as cinco empresas mais transformadoras do país demonstra a consistência do trabalho que temos desenvolvido. Gostaria de dividir esse reconhecimento com nossos 30 mil colaboradores, que são protagonistas na construção de um futuro mais sustentável, inovador e centrado nas pessoas”, pontua Werneck.

Tradition and global momentum

AT 125 YEARS, THE BRAZILIAN STEELMAKER FINDS IN THE UNITED STATES A COUNTERBALANCE TO DOMESTIC CHALLENGES WHILE ACCELERATING AN ENERGY TRANSITION FOCUSED ON EFFICIENCY

Corporate longevity is rarely the result of chance. In Gerdau's case — now marking 125 years of history — resilience stems from a strategy built on balance. As the global steel market faces volatility, the company leverages its presence in North America as both a shock absorber and its primary engine of profitability.

Recent figures confirm this thesis: with net revenue of R\$ 69.9 billion, the company maintained solid operational cash generation. For **CEO Gustavo Werneck**, this performance is a direct reflection of the agility of its business model.

"Throughout 2025, Gerdau benefited from its geographic diversification and production flexibility. I would highlight the resilience of the North American market, with a strong level of steel consumption, which allowed us to deliver solid results despite the typical year-end seasonality," the executive explains.

BRAZIL'S RESPONSE

While external conditions have been favorable, the domestic environment requires caution. In 2025, Brazil saw a record influx of 6 million tons of imported steel, putting pressure on local margins. Werneck is direct about the impact: "The Brazilian market continued to be affected by the influx of unfair imports, which undermines the profitability of domestic operations."

Gerdau's response, however, is not retrenchment — but investment in productivity. The company has focused on modernizing its assets in Brazil, including a new sustainable mining platform in Minas Gerais. According to the CEO, the emphasis is on "projects and initiatives that enhance competitiveness," preparing the company to compete in any scenario.

POWERED BY THE SUN

Beyond cost efficiency, Gerdau has placed sustainability at the core of its profitability strategy. Today, the company operates with carbon emissions at roughly half the global industry average — largely because 70% of its steel is produced from recycled scrap.

The latest step in this journey is the inauguration of the Barro Alto Solar Complex in Goiás. With an investment of R\$ 1.3 billion, the project ensures clean energy and greater cost predictability. "The inauguration represents another important step toward greater competitiveness. The solar park will contribute to our commitment to further reduce greenhouse gas emissions," says Werneck.

For a century-old company, the greatest challenge is often maintaining the ability to reinvent itself. Looking ahead, the CEO attributes the company's success to those on the front lines.

"Being ranked among the five most transformative companies in the country demonstrates the consistency of the work we have developed. I would like to share this recognition with our 30,000 employees, who are key players in building a more sustainable, innovative, and people-centered future," says Werneck.



+ + + + +

ABRA SUA CONTA



BANCO
BRB
PRESENTE
NO SEU DIA A DIA

+ + + + +

Ao longo de sua trajetória, o BRB consolidou sua presença na vida de milhões de brasileiros, pautado pela confiança, pela solidez e pelo compromisso com o desenvolvimento.

+
+
+
+
+
+

banco
BRB



DA AMAZÔNIA À ANTÁRTIDA

Natura aposta em ciência de fronteira e reforça liderança em ESG com inovação global

A Natura aprofunda sua agenda de inovação ao direcionar capital e pesquisa para territórios científicos ainda pouco explorados pela indústria de beleza. Por meio do Natura Ventures, fundo de Corporate Venture Capital gerido pela VOX Capital, a companhia realizou um investimento estratégico na Antarka, startup uruguaia de biotecnologia que desenvolve ativos a partir de microrganismos adaptados às condições extremas da Antártida, ambiente que se consolida como nova fronteira de pesquisa para aplicações em saúde e cosméticos.

A tecnologia da Antarka é baseada em enzimas capazes de promover reparo celular profundo frente aos danos causados pela radiação UV, ampliando o escopo tradicional dos antioxidantes. Em um contexto de intensificação dos efeitos ambientais sobre a pele, a inovação aponta para uma nova geração de dermocosméticos que não apenas protegem, mas atuam na reversão de danos celulares. Ensaios clínicos já indicam resultados expressivos nesse sentido.

“Ao integrarmos ciência de fronteira ao nosso ecossistema, habilitamos uma rota para impulsionar o crescimento, unindo a agilidade das startups à nossa escala industrial. Mais do que investir em uma solução, estamos consolidando um modelo de parceria estratégica que garante à Natura acesso prioritário a tecnologias que ditarão o futuro da beleza global”, destaca **José Manuel Silva, vice-presidente de Novos Negócios da Natura.**

RECONHECIMENTO GLOBAL

No campo da governança, a companhia reforça sua posição global ao ser reconhecida como uma das empresas mais éticas do mundo pelo Ethisphere Institute, distinção que avalia programas de compliance, cultura organizacional e transparência. “Este reconhecimento reafirma a solidez do nosso compromisso com a verdade e com as crenças que sempre nortearam a forma de fazer negócios da Natura. Esta filosofia empresarial tem como lastro uma governança que habilita tomadas de decisões íntegras, consolidando a confiança construída ao longo dos anos, que permeia nossa razão de ser e de gerar valor”, afirma **Ana Costa, vice-presidente de Sustentabilidade, Jurídico e Reputação Corporativa da Natura.** ■



ANA COSTA, vice-presidente de Sustentabilidade, Jurídico e Reputação Corporativa da Natura

From the Amazon to Antarctica

NATURA INVESTS IN FRONTIER SCIENCE AND REINFORCES ESG LEADERSHIP THROUGH GLOBAL INNOVATION

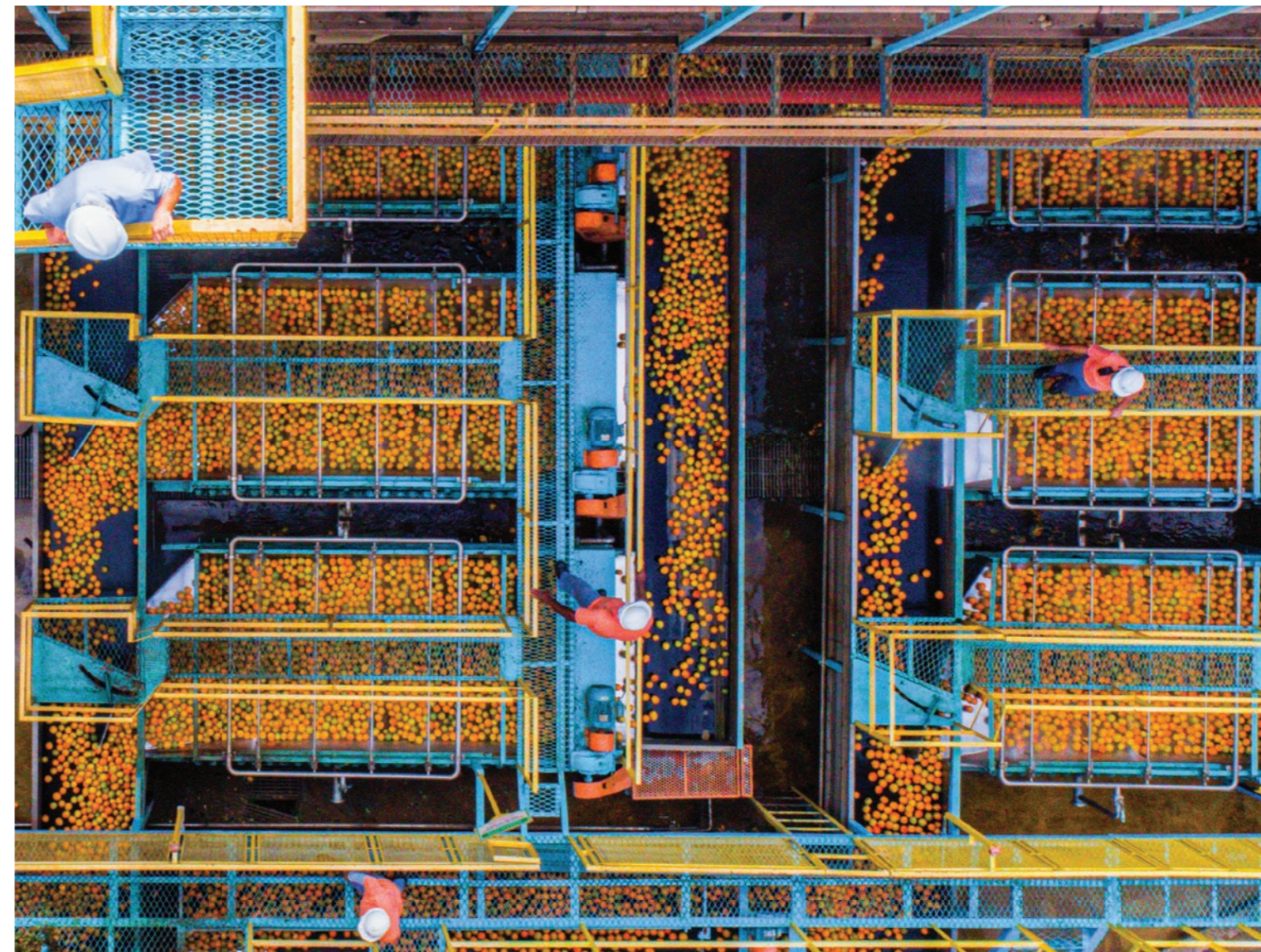
Natura is deepening its innovation agenda by directing capital and research toward scientific frontiers that remain largely unexplored by the beauty industry. Through Natura Ventures — a corporate venture capital fund managed by VOX Capital — the company has made a strategic investment in Antarka, a Uruguayan biotechnology startup that develops active ingredients from microorganisms adapted to the extreme conditions of Antarctica, an environment that is emerging as a new frontier for research in health and cosmetics applications.

Antarka's technology is based on enzymes capable of promoting deep cellular repair against damage caused by UV radiation, expanding beyond the traditional scope of antioxidants. In a context of increasing environmental stress on the skin, this innovation points to a new generation of dermocosmetics that not only protect, but actively reverse cellular damage. Clinical trials have already shown significant results in this regard.

"By integrating frontier science into our ecosystem, we create a pathway to drive growth — combining the agility of startups with our industrial scale. More than investing in a solution, we are consolidating a strategic partnership model that ensures Natura priority access to technologies that will shape the future of global beauty," says **José Manuel Silva, Vice President of New Business at Natura.**

GLOBAL RECOGNITION

In the field of governance, the company strengthens its global standing by being recognized as one of the World's Most Ethical Companies by the Ethisphere Institute—a distinction that evaluates compliance programs, organizational culture, and transparency. "This recognition reaffirms the strength of our commitment to transparency and the beliefs that have always guided Natura's way of doing business. This business philosophy is backed by a governance framework that enables high-integrity decision-making, consolidating the trust built over the years that permeates our purpose and our ability to generate value," says **Ana Costa, Vice President of Sustainability, Legal, and Corporate Reputation at Natura.**



ALIMENTANDO O MUNDO.
IMPULSIONANDO NEGÓCIOS GLOBAIS.
NOURISHING THE WORLD.
DRIVING GLOBAL BUSINESS.

Desde 1967, o Grupo Cutrale leva o melhor da natureza para o mundo, guiado pela excelência operacional, por nosso time comprometido e pela dedicação com os consumidores dos nossos produtos, clientes e parceiros. Ao longo da nossa trajetória, nos consolidamos globalmente em diversos segmentos, integrando a cadeia produtiva e de distribuição, do campo à gôndola, assegurando os mais elevados padrões de qualidade, eficiência e sustentabilidade.

Since 1967, the Cutrale Group has been bringing the best of nature to the world, guided by operational excellence, a committed team, and dedication to the consumers of our products, our clients, and our partners. Throughout our journey, we have established a global presence across multiple segments, integrating the production and supply chain, from field to shelf, while ensuring the highest standards of quality, efficiency, and sustainability.



O PORTO SEGURO NO PRÉ-SAL BRASILEIRO

Em meio à volatilidade global, a Shell acelera investimentos no Brasil, consolidando o país como um dos pilares de sua estratégia mundial de energia e segurança

O tabuleiro global de energia passa por uma de suas reconfigurações mais profundas das últimas décadas. Com o Oriente Médio sob tensão e as rotas logísticas tradicionais pressionadas, a segurança no fornecimento tornou-se o ativo mais valioso do mercado. Nesse cenário, o Brasil deixou de ser apenas uma promessa para se tornar um porto seguro e a Shell, com mais de um século de atuação no país, é a empresa que melhor traduz essa confiança em números.

No último período, a companhia rompeu seus próprios marcos históricos por aqui. O investimento saltou para R\$ 12,5 bilhões, superando a média anual que, até então, orbitava a casa de US\$ 1 bilhão. O aporte reflete um recorde operacional: a Shell alcançou um pico de produção diária próximo a 500 mil barris de óleo equivalente.

“O Brasil é visto como fonte segura de petróleo para o mundo”, afirma **Cristiano Pinto da Costa, presidente da Shell Brasil**. Para o executivo, o isolamento geográfico do país em relação aos eixos de conflito aumenta a atratividade dos ativos nacionais, embora o momento exija precisão cirúrgica na gestão. “Ainda é cedo para estimar as cotações, mas a expectativa é de preços mais altos se a infraestrutura de óleo e gás no Oriente Médio for impactada”, pondera.

APOSTA NOS ATIVOS

A estratégia da Shell não é apenas produzir mais, mas produzir melhor. A companhia tem concentrado sua energia no pré-sal, onde a produtividade por poço é uma das maiores do planeta. Recentemente, a Shell reforçou seu peso nos campos de Atapu e Mero, dois ativos offshore altamente competitivos.

Em Mero, a capacidade instalada já atinge 770 mil barris por dia. Com a ampliação da participação da Shell em Atapu – prevista para ser efetivada em 2027 –, a petroleira garante reservas estratégicas para as próximas décadas. O movimento é uma peça-chave do plano global do grupo: manter volumes elevados de produção, mas com menor intensidade de carbono.

ÁGUAS PROFUNDAS

A operação da Shell no campo de Lapa, na Bacia de Santos, serve como exemplo dessa busca por eficiência. Com o início da produção em Lapa Sudoeste, a empresa adicionará 25 mil barris por dia ao pico de produção, aproveitando a infraestrutura já existente (o navio-plataforma FPSO).



CRISTIANO PINTO DA COSTA, presidente da Shell Brasil

NOVAS FRONTEIRAS E PARCERIAS

A Shell também avança em novas frentes exploratórias. A companhia avalia a perfuração de novos poços na Bacia de Santos nos próximos anos e ampliou significativamente seu portfólio exploratório, passando de cerca de 15 blocos em 2021 para aproximadamente 50 áreas atualmente. Além disso, mantém participação em ativos de longo prazo, como blocos na Bacia de Pelotas, com decisões previstas mais para o fim da década. Outro movimento estratégico foi a entrada da KUFPEC como parceira no Projeto Orca, no pré-sal. A Shell vendeu 20% de participação, mantendo 50% e a operação do ativo. O projeto, com início de produção previsto para 2029, deve produzir até 120 mil barris por dia.

É o que Cristiano Pinto da Costa chama de “disciplina na alocação de capital”. Segundo ele, o projeto entrega resultados com baixo custo marginal. “Desenvolvemos reservas adicionais aproveitando a capacidade disponível. Isso fortalece o valor de longo prazo do ativo e reforça nossa geração de caixa, entregando barris competitivos em uma área central para a Shell global”, explica o presidente.

Ao fim, o balanço da Shell no Brasil revela uma simbiose estratégica: o país oferece as reservas e a estabilidade necessárias em um mundo instável, enquanto a companhia aporta a tecnologia e o capital para transformar esse potencial em segurança energética global. ■

The safe harbor in Brazil's pre-salt

AMID GLOBAL VOLATILITY, SHELL IS ACCELERATING INVESTMENTS IN BRAZIL, POSITIONING THE COUNTRY AS A CORNERSTONE OF ITS GLOBAL ENERGY AND SECURITY STRATEGY

The global energy landscape is undergoing one of its most profound transformations in decades. With tensions in the Middle East and mounting pressure on traditional logistics routes, supply security has become the market's most valuable asset. In this context, Brazil has evolved from a promise into a safe haven — and Shell, with more than a century of operations in the country, is the company that best translates this confidence into results.

In the most recent period, the company has surpassed its own historical benchmarks in Brazil. Investment rose to R\$ 12.5 billion, exceeding the previous annual average of around US\$ 1 billion. The increase reflects a record operational performance, with Shell reaching a peak daily production of nearly 500,000 barrels of oil equivalent.

"Brazil is seen as a secure source of oil for the world," says **Cristiano Pinto da Costa, President of Shell Brasil**. For the executive, the country's geographic distance from major conflict zones enhances the attractiveness of its assets, although the current moment requires highly precise management. "It is still too early to estimate price levels, but the expectation is for higher prices if oil and gas infrastructure in the Middle East is affected," he notes.

BETTING ON TOP-TIER ASSETS

Shell's strategy is not only about producing more, but producing better. The company has concentrated its efforts on the pre-salt, where productivity per well ranks among the highest on the planet. Recently, Shell strengthened its position in the Atapu and Mero fields — two highly competitive offshore assets.

At Mero, installed capacity has already reached 770,000 barrels per day. With the planned expansion of its stake in Atapu — expected to be completed in 2027 — the company secures strategic reserves for decades to come. This move is central to Shell's global strategy: maintaining high production volumes with lower carbon intensity.

DEEP WATERS

Shell's operations in the Lapa field, in the Santos Basin, serve as a prime example of his drive for efficiency. With the start of production at Lapa South-West, the company will add 25,000 barrels per day to peak output by leveraging existing infrastructure (the FPSO platform vessel).

This is what Cristiano Pinto da Costa describes as "discipline in capital allocation." According to him, the project delivers results at low marginal cost. "We are developing additional reserves by utilizing available capacity. This strengthens the asset's long-term value and reinforces our cash generation, delivering competitive barrels in a core area for Shell globally," he explains.

Ultimately, Shell's performance in Brazil reveals a strategic symbiosis: the country provides the reserves and stability required in an unstable world, while the company brings the technology and capital to transform this potential into global energy security.

New Frontiers and Partnerships

Shell is also advancing on new exploratory fronts. The company is evaluating the drilling of new wells in the Santos Basin in the coming years and has significantly expanded its exploratory portfolio — from around 15 blocks in 2021 to approximately 50 areas today. In addition, it maintains stakes in long-term assets, such as blocks in the Pelotas Basin, with key decisions expected later in the decade. Another strategic move was the entry of KUFPEC as a partner in the Orca Project, in the pre-salt. Shell sold a 20% stake, retaining 50% ownership and operatorship of the asset. The project, with production expected to begin in 2029, is projected to reach up to 120,000 barrels per day.

PARA CHEGAR AO SEU DESTINO,
PARA MANTER SUA AERONAVE EM MOVIMENTO,
PARA VOAR COM SEGURANÇA,
PARA REALIZAR SEU SONHO.
TUDO O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR.



AVIÕES E HELICÓPTEROS • FRETAMENTO • GERENCIAMENTO • MANUTENÇÃO
COMPRA E VENDA: HONDAJET; AERONAVES SEMINOVAS; AERONAVES ELÉTRICAS.
SERVIÇOS AEROPORTUÁRIOS • OFFSHORE

O SOTAQUE BRASILEIRO EM WALL STREET

De listagens históricas a licenças bancárias nos EUA: como Nubank, PicPay e BTG Pactual transformaram Nova York em uma extensão estratégica de seus negócios

Houve um tempo em que ter ações negociadas em Nova York era, para as empresas brasileiras, apenas um selo de prestígio ou uma busca por liquidez. Hoje, o cenário mudou. Gigantes como Petrobras, Vale e Itaú Unibanco já são veteranas na vitrine da NYSE, mas uma nova safra de instituições está indo além: elas estão fincando bandeira em solo americano para operar, competir e ditar tendências.

O movimento sinaliza a maturidade do capitalismo brasileiro, que agora combina a solidez dos recursos naturais com a agilidade de um sistema financeiro digital que é referência global.

NUBANK: A LICENÇA PARA CRESCER

O Nubank, que já conta com 127 milhões de clientes, deu em 2026 o passo mais ambicioso de sua trajetória internacional. A aprovação condicional para formar um banco nacional nos Estados Unidos (pelo OCC) permite que a companhia deixe de ser “apenas” uma empresa listada para se tornar uma instituição bancária federal em território americano.

Para **David Vélez, fundador e CEO do Nu**, o movimento valida a tese de que o modelo brasileiro de eficiência pode ser exportado. “Esta aprovação é uma oportunidade de provar que um modelo *digital-first*, centrado no cliente, é o futuro dos serviços financeiros globais”, afirma. A seriedade da aposta é personificada por **Cristina Junqueira, cofundadora do grupo**, que se mudou para os EUA para liderar a nova unidade. “Estamos ansiosos para oferecer as mesmas experiências transparentes que conquistaram confiança pelo mundo”, pontua a executiva.



CRISTINA JUNQUEIRA, cofundadora do Nubank e DAVID VÉLEZ, fundador e CEO do Nu



FOTOS: DIVULGAÇÃO

EDUARDO CHEDID,
CEO do PicPay

PICPAY: O FIM DO JEJUM NA NASDAQ

Se o Nubank busca a licença, o PicPay buscou o mercado. No final de janeiro, a fintech encerrou um hiato de quatro anos sem IPOs brasileiros em Nova York ao estrear na Nasdaq. A operação, que captou US\$ 434,3 milhões, mostrou que o apetite dos investidores internacionais por histórias de tecnologia brasileira permanece vivo, desde que acompanhado de lucro.

Com 66 milhões de clientes e receita de R\$ 7,3 bilhões, o PicPay desembarcou nos EUA não como uma promessa, mas como uma operação madura. “A listagem não é a linha de chegada, é o começo de um novo capítulo”, diz **Eduardo Chedid, CEO do PicPay**. A estratégia de internacionalização da marca já chega à palma da mão do usuário, com contas multimoeda e cartões globais integrados ao aplicativo.



ROBERTO SALLOUTI,
CEO do BTG
Pactual

AO FINAL, O QUE SE VÊ EM WALL STREET É UM BRASIL QUE PAROU DE APENAS OBSERVAR O MERCADO GLOBAL DE CAPITAIS PARA SE TORNAR UM DE SEUS PROTAGONISTAS MAIS ATIVOS

BTG PACTUAL: A FORÇA INSTITUCIONAL

Enquanto as fintechs aceleram no digital, o BTG Pactual consolida sua presença por meio da musculatura institucional. Ao concluir a aquisição do M.Y. Safra Bank, o BTG passou a operar com uma licença bancária plena nos Estados Unidos, transformando uma presença de 15 anos em uma operação de depósitos e empréstimos sob a marca BTG Pactual Bank, N.A.

Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual, define o movimento como determinante para a expansão. “Reforçamos nossa capacidade de entregar soluções integradas para clientes na América Latina, Europa e EUA”, explica. Com uma equipe de mais de 280 profissionais em solo americano, o banco eleva o patamar da presença brasileira: da coretagem para a atividade bancária de ponta a ponta. ■

A Brazilian Accent on Wall Street

FROM LANDMARK LISTINGS TO U.S. BANKING LICENSES: HOW NUBANK, PICPAY, AND BTG PACTUAL HAVE TURNED NEW YORK INTO A STRATEGIC EXTENSION OF THEIR BUSINESS

There was a time when having shares traded in New York was merely a badge of prestige for Brazilian companies — or a search for liquidity. Today, the landscape has changed. Giants such as Petrobras, Vale, and Itaú Unibanco are long-established on the NYSE, but a new generation of institutions is going further: planting roots on U.S. soil to operate, compete, and set trends.

This movement signals the maturity of Brazilian capitalism, now combining the strength of natural resources with the agility of a digital financial system that has become a global benchmark.

NUBANK: THE LICENSE TO GROW

Nubank, which already boasts 127 million customers, took the most ambitious step of its international trajectory in 2026. The conditional approval to form a national bank in the United States (granted by the OCC) allows the company to transition from being “just” a listed firm to becoming a federally chartered banking institution on American soil.

For **David Vélez, founder and CEO of Nu**, the move validates the idea that Brazil’s efficiency-driven model can be exported. “This approval is an opportunity to prove that a digital-first, customer-centric model is the future of global financial services,” he says. The seriousness of the initiative is reflected in **Cristina Junqueira, co-founder of the group**, who relocated to the U.S. to lead the new operation. “We look forward to offering the same transparent experiences that have earned trust worldwide,” the executive notes.

PICPAY: ENDING THE NASDAQ DRY SPELL

If Nubank is pursuing a license, PicPay pursued the market. At the end of January, the fintech ended a four-year drought of Brazilian IPOs in New York by debuting on Nasdaq. The offering, which raised US\$ 434.3 million, demonstrated that international investors’ appetite for Brazilian tech stories remains strong — provided they are backed by profitability.

With 66 million customers and revenue of R\$ 7.3 billion, PicPay entered the U.S. not as a promise, but as a mature operation. “The listing is not the finish line — it is the beginning of a new chapter,” says **Eduardo Chedid, CEO of PicPay**. The brand’s internationalization strategy is already reaching users directly, with multi-currency accounts and global cards integrated into the app.

BTG PACTUAL: INSTITUTIONAL STRENGTH

While fintechs accelerate digitally, BTG Pactual is consolidating its presence through institutional strength. By completing the acquisition of M.Y. Safra Bank, BTG secured a full U.S. banking license, transforming a 15-year presence into a fully integrated deposit and lending operation under the brand BTG Pactual Bank, N.A. brand.

Roberto Sallouti, CEO of BTG Pactual, describes the move as a defining step in the bank’s expansion. “We have strengthened our ability to deliver integrated solutions for clients across Latin America, Europe, and the United States,” he explains. With a team of more than 280 professionals in the U.S., the bank elevates Brazil’s presence from brokerage activities to full-scale banking operations.



Antes da conquista, um
PLANO



Antes de um passo,
CONFIANÇA



Antes de qualquer amanhã,
PROTEÇÃO



O seguro está em todo lugar. E desde 1951, a CNseg evoluiu com o Brasil e ajuda milhões de histórias a construir futuros.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS SEGURADORAS.
Há 75 anos levando o seguro a todos os brasileiros.



A ESTRATÉGIA DO "AGORA"

Executiva lidera nova operação da Amazon que quebra a barreira da conveniência com entregas em 15 minutos e parcerias que unem tecnologia e tradição logística

O varejo brasileiro entrou em uma corrida contra o relógio onde o vencedor não é apenas quem tem o melhor preço, mas quem chega primeiro à porta do cliente. No centro dessa disputa, a Amazon Brasil acelera sua infraestrutura para transformar o hábito de consumo. Com o lançamento do Amazon Now, serviço de entregas em até 15 minutos, a empresa deixa de ser apenas o destino para eletrônicos e livros e passa a ser a solução para a urgência do cotidiano.

A entrada definitiva no segmento de alimentos frescos e itens de conveniência marca um novo patamar operacional. "O Amazon Now expande nossas opções para atender clientes que precisam de itens essenciais de forma rápida, especialmente em momentos inesperados", afirma **Juliana Sztrajtmán, presidente da Amazon no Brasil**.

A ENGRENAGEM

Para sustentar promessas de minutos em um país de dimensões continentais, a Amazon montou uma malha logística robusta. São 250 centros distribuídos pelo território nacional, dos quais 100 foram inaugurados apenas em 2025. Esse fôlego permitiu que a empresa batesse recordes de velocidade, especialmente em praças como São Paulo e Rio de Janeiro.

"Já ampliamos as opções de entregas em horas em diversas categorias. Agora, com o Amazon Now, introduzimos alimentos frescos e congelados, transformando a forma como os brasileiros fazem suas compras de mercearia", explica Juliana. Para a executiva, a evolução não é apenas tecnológica, mas um novo padrão de conveniência que a companhia busca estabelecer no país.



JULIANA SZTRAJTMAN,
presidente da Amazon no Brasil

divulgação

PONTO DE VISTA
JULIANA SZTRAJTMAN
PRESIDENTE DA AMAZON NO BRASIL

O mercado brasileiro de e-commerce continua crescendo em ritmo acelerado. Como a Amazon avalia o estágio atual desse setor no país e quais são as principais oportunidades de expansão nos próximos anos?

Nós vemos o e-commerce brasileiro em um estágio de enorme potencial, ainda no começo de uma transformação gigantesca. Os números mostram que as compras online ainda representam uma relevante oportunidade de expansão, com uma parcela relativamente baixa do varejo total, especialmente quando comparados a outros países mais maduros.



LEIA ENTREVISTA
COMPLETA NO PORTAL
NOTÍCIAS.LIDE.COM.BR

DIVULGAÇÃO



ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Um dos movimentos mais interessantes da gestão de Juliana Sztrajtmán é a abertura para parcerias que somam forças. A recente chegada do Grupo Casas Bahia como vendedor no marketplace da Amazon é um exemplo claro de pragmatismo comercial. A união combina o ecossistema digital da Amazon com o portfólio tradicional e a linha de móveis Bartira da Casas Bahia.

Mais do que a vitrine, a estratégia prevê uma integração profunda. Em uma segunda fase, a logística da Casas Bahia será conectada à rede da Amazon, tornando os produtos elegíveis ao selo Prime. “Estamos unindo nossa tecnologia com a tradição que a Casas Bahia construiu por décadas. Isso facilita o acesso dos brasileiros ao que eles desejam, com a maior variedade possível”, destaca a presidente.

LONGO PRAZO

A expansão acelerada, no entanto, não ignora a agenda ambiental. A Amazon tem investido na eletrificação de sua frota e na otimização de rotas para garantir que o crescimento do volume de entregas não resulte em um aumento proporcional da pegada de carbono.

Para a companhia, a eficiência logística e a sustentabilidade são faces da mesma moeda. “Acreditamos que é possível crescer investindo em inovação e, ao mesmo tempo, reduzir o impacto ambiental das nossas operações”, conclui Juliana Sztrajtmán. Ao final, a estratégia da Amazon no Brasil desenha um futuro onde o varejo é, simultaneamente, ultraveloz, colaborativo e consciente. ■

Sapore.

Excelência que alimenta negócios e transforma ambientes.

Com soluções integradas de Alimentação & Facilities, a Sapore une gastronomia, eficiência operacional e inovação para impulsionar empresas, indústrias, hospitais, escolas, eventos e grandes operações em todo o Brasil.

QUANDO EXCELÊNCIA OPERACIONAL ENCONTRA CUIDADO COM PESSOAS.

DIFERENCIAIS EM DESTAQUE

- Expertise reconhecida em Alimentação e Facilities
- Presença internacional com operações de alta complexidade
- Soluções customizadas para cada perfil de negócio
- Inovação aplicada à experiência
- Eficiência, segurança e governança
- Compromisso com sustentabilidade e impacto positivo
- Crescimento sólido e relevância entre os maiores players do setor

 /saporebrasil

www.sapore.com.br

Sapore
Fazendo diferente,
fazendo a diferença.



COM VISTA PARA O MUNDO

Nova York ocupa, há décadas, um lugar central no imaginário global quando o tema é excelência em hospitalidade e gastronomia. Em Manhattan, essa vocação atinge seu ápice: a ilha concentra alguns dos endereços mais sofisticados do mundo, onde tradição, inovação e serviço de altíssimo padrão se encontram para atender uma clientela internacional exigente, principalmente de executivos e investidores a lideranças políticas e formadores de opinião. Mais do que hospedagem ou refeição, trata-se de experiências desenhadas com precisão, muitas vezes palco de decisões estratégicas e encontros que reverberam no mercado global.

Entre hotéis icônicos e restaurantes premiados, Nova York consolida seu papel como vitrine internacional da hotelaria, gastronomia e para encontros de alto nível



FOTOS: DIVULGAÇÃO

THE PLAZA HOTEL: TRADIÇÃO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

Ícone absoluto da hotelaria nova-iorquina, o The Plaza Hotel mantém sua posição como símbolo máximo de elegância e tradição. Inaugurado em 1907 e localizado na esquina da Quinta Avenida com o Central Park, o hotel combina arquitetura clássica com serviços altamente personalizados. Seus salões históricos, como o Palm Court, seguem como pontos de encontro para chá da tarde e reuniões discretas, enquanto as suítes, muitas delas com vista direta para o parque, oferecem um padrão de sofisticação que atravessa gerações. Frequentado por chefes de Estado, celebridades e grandes empresários, o Plaza preserva um modelo de hospitalidade onde o luxo está diretamente ligado à memória e à continuidade.



**THE ST. REGIS NEW YORK:
SOFISTICAÇÃO E SERVIÇO
SOB MEDIDA**

Também situado em Midtown, o The St. Regis New York é reconhecido por seu serviço impecável e pela tradição do atendimento personalizado, com destaque para o icônico serviço de mordomo disponível em todas as suítes. O hotel equilibra o estilo clássico com uma operação voltada ao público corporativo de alto nível, sendo frequentemente escolhido por delegações internacionais e executivos durante grandes eventos na cidade. O King Cole Bar, dentro do hotel, é outro ponto emblemático, conhecido por sua relevância histórica e por receber encontros estratégicos em um ambiente reservado.

**THE PENINSULA NEW YORK:
LUXO CONTEMPORÂNEO E
DISCRIÇÃO**

Com uma proposta mais contemporânea, o The Peninsula New York se destaca pela combinação entre tecnologia, conforto e privacidade. Localizado na Quinta Avenida, o hotel oferece uma experiência voltada para hóspedes que buscam discrição aliada a infraestrutura de alto padrão.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Entre os diferenciais estão o spa completo, o rooftop com vista privilegiada da cidade e ambientes desenhados para reuniões privadas. A operação valoriza a eficiência e a personalização, refletindo uma nova geração de luxo, mais silenciosa e funcional, alinhada ao perfil de executivos globais.

PER SE: ALTA GASTRONOMIA COM VISTA PARA O CENTRAL PARK

No campo da gastronomia, o Per Se reafirma o papel de Nova York como capital global do fine dining. Sob o comando do chef Thomas Keller, o restaurante oferece uma experiência degustação altamente refinada, com menus sazonais que valorizam técnica e precisão. Localizado no Columbus Circle, com vista para o Central Park, o Per Se é conhecido por sua atmosfera intimista e pelo serviço meticuloso. O espaço é frequentemente escolhido para encontros estratégicos, onde a gastronomia funciona como extensão do ambiente de negociação.



ELEVEN MADISON PARK: INOVAÇÃO E VANGUARDA

Já o Eleven Madison Park representa a vanguarda da gastronomia contemporânea. Liderado pelo chef Daniel Humm, o restaurante passou por uma transformação relevante ao adotar um menu integralmente baseado em vegetais, sem abrir mão da sofisticação que o tornou referência mundial. Instalado em um edifício art déco com vista para o Madison Square Park, o Eleven Madison Park combina inovação culinária com uma narrativa que dialoga com sustentabilidade e futuro da alimentação. A experiência é imersiva, com pratos que exploram textura, estética e conceito, consolidando o espaço como um dos mais influentes do mundo.



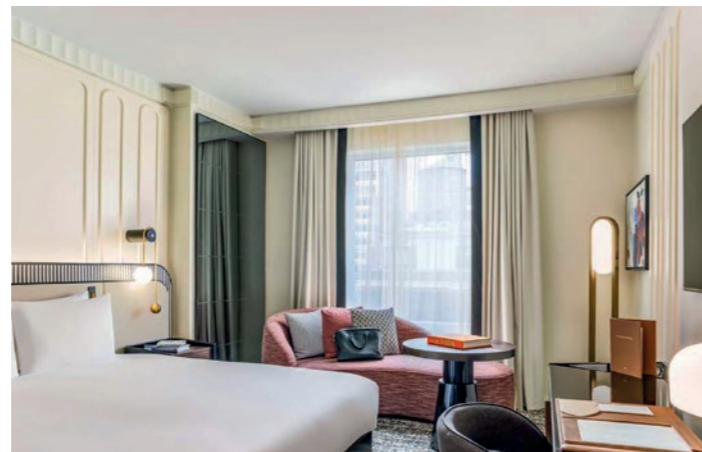
FOTOS: DIVULGAÇÃO





SOFITEL NEW YORK

O hotel une a elegância francesa à energia de Manhattan, a poucos passos da Times Square. Com design contemporâneo, serviço impecável e gastronomia inspirada na tradição parisiense, se consolida como ponto de encontro de lideranças globais ao sediar o 15º LIDE Brazil Investment Forum, reforçando seu protagonismo no cenário internacional de negócios. ■



FOTOS: DIVULGAÇÃO

L.P.TAILOR

TAILORED FOR THOSE WHO LEAD



@LPTAILORBR
SÃO PAULO | SP

EXCELÊNCIA EM ESTADO PURO

No coração de Manhattan, o Le Bernardin transforma frutos do mar em uma experiência de precisão, elegância e inovação contínua

Em uma cidade onde tendências nascem e desaparecem com velocidade, o restaurante Le Bernardin permanece como uma rara constante. Instalado em Midtown Manhattan, o restaurante comandado pelo chef Eric Ripert atravessa décadas como um dos maiores ícones da alta gastronomia mundial, sustentando três estrelas Michelin e uma reputação construída sobre consistência, rigor técnico e uma visão clara: o protagonismo absoluto do ingrediente.

O chef Eric Ripert atravessou gerações como um dos maiores ícones da alta gastronomia

restaurante

Frequentado por executivos, formadores de opinião e apreciadores da alta cozinha, o endereço se tornou mais do que um restaurante é uma referência global de excelência, onde cada detalhe, do prato ao serviço, é pensado para atingir um padrão quase irretocável.

A ESSÊNCIA: MAIS PRECISÃO

A cozinha do Le Bernardin parte de um conceito direto e sofisticado: respeitar o ingrediente ao máximo. Frutos do mar são tratados com precisão extrema, em preparações que evitam excessos e priorizam textura, frescor e equilíbrio.

O menu reflete essa filosofia ao dividir os pratos de acordo com o nível de intervenção, dos quase crus aos levemente cozidos. A proposta é clara: permitir que o sabor natural do peixe se expresse com nitidez, apoiado por técnicas que estão presentes, mas nunca dominam o resultado final.

NARRATIVA EM CADA PRATO

A experiência gastronômica é estruturada como uma jornada. Os menus degustação conduzem o cliente por diferentes camadas de sabor e técnica, combinando influências francesas com referências globais, especialmente asiáticas.

Pratos emblemáticos exploram combinações sofisticadas sem perder a leveza, como preparações que unem frutos do mar a ingredientes inesperados, sempre com equilíbrio e elegância. A complexidade existe, mas é percebida mais na profundidade dos sabores do que na aparência.

O BAR COMO EXTENSÃO

Além do salão principal, o restaurante amplia sua proposta com um wine bar que traduz a mesma qualidade em um ambiente mais descontraído. Ali, a experiência ganha um ritmo diferente, com pratos menores e uma curadoria de vinhos que dialoga com a cozinha de forma precisa.

Esse espaço funciona como porta de entrada para novos públicos, sem comprometer o padrão que consagrou a casa.

LUXO SEM EXCESSO

O Le Bernardin aposta em uma elegância contemporânea, com um ambiente que privilegia conforto e discrição. O design é sofisticado e o serviço, por sua vez, é um dos grandes diferenciais. Preciso, atento e quase imperceptível, ele acompanha o ritmo do cliente sem interferir na experiência, criando uma sensação de fluidez rara mesmo entre os grandes restaurantes do mundo. ■



DAVID A LEE

LE BERNARDIN TRANSFORMA FRUTOS DO MAR EM EXPERIÊNCIA DE PRECISÃO, ELEGÂNCIA E EXCELÊNCIA EM NOVA YORK



DIVULGAÇÃO

A NOVA CESTA BÁSICA AGORA TEM CARNE, FRANGO E PEIXE, ZERO IMPOSTO

O setor supermercadista brasileiro vive um momento de protagonismo, com presença diária na vida de milhões de consumidores e impacto direto na economia e no bem-estar da população. Em 2025, o faturamento conjunto das empresas supermercadistas alcançou um novo patamar histórico, ultrapassando a marca de R\$ 1.145,1 trilhão. O desempenho reforça o papel estratégico do setor, que representa 9,02% do Produto Interno Bruto nacional e segue como um dos pilares da economia brasileira.

São mais de 9 milhões de colaboradores, atendendo 30 milhões de brasileiros diariamente, em mais de 439 mil lojas. Nesse cenário, a atuação da Associação Brasileira de Supermercados, sob a liderança de João Galassi, tem sido decisiva para transformar pautas estruturais em avanços concretos para o país.

MOTIVAÇÃO

Diante de desafios econômicos e sociais, garantir segurança alimentar, ampliar o acesso à saúde e reduzir desperdícios tornaram-se prioridades centrais. A articulação entre a ABRAS e o poder público viabilizou avanços com impacto direto no cotidiano dos brasileiros.

DESTAQUES E CONQUISTAS

A Cesta Básica Nacional de Alimentos, assegurada na Constituição e livre de impostos, incluindo carne, frango e peixe, com implementação entre 2027 e 2032, representa um dos maiores avanços. A farmácia completa em supermercados permite o acesso à mais saúde, com presença de farmacêutico, ampliando conveniência e orientação aos consumidores. No combate ao desperdício, a Lei 15.224/2025 fortalece a doação de alimentos, garante segurança jurídica e reduz perdas. Já a modernização do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT trouxe mais transparência, com teto de taxas de 3,6%, reembolso em até 15 dias e aceitação universal dos vales, ampliando a liberdade do trabalhador.

PROPOSTA E POSICIONAMENTO

Tudo isso mostra como o varejo alimentar brasileiro vai muito além da venda de produtos. É sobre facilitar a vida das pessoas, ampliar o acesso ao que é essencial e melhorar, de verdade, o dia a dia das famílias no país inteiro. ■



JOÃO GALASSI,
Presidente da ABRAS
- Associação Brasileira
de Supermercados

MOBILIDADE DE ALTO DESEMPENHO

Luxo, silêncio e 488 cv:
conheça o novo BYD Atto 8



O avanço dos veículos eletrificados ganha um novo capítulo no Brasil com a chegada do BYD Atto 8, SUV híbrido plug-in de sete lugares que inaugura no país a plataforma DM-P (Dual Mode Performance). A estratégia da BYD reforça seu posicionamento global ao combinar eficiência energética com desempenho esportivo, uma equação cada vez mais valorizada no segmento premium.

Apresentado inicialmente no Salão do Automóvel de São Paulo, o modelo chega com números que o colocam em um patamar competitivo frente a SUVs de marcas tradicionais. São 488 cv de potência combinada, capazes de levar o veículo de 0 a 100 km/h em apenas 4,9 segundos, desempenho típico de esportivos, agora aplicado a um utilitário familiar. A velocidade máxima é limitada a 200 km/h, reforçando o equilíbrio entre performance e segurança.

VERSATILIDADE

Com 5,04 metros de comprimento e entre-eixos de 2,95 metros, o Atto 8 aposta em proporções generosas para oferecer conforto em todas as fileiras. A versatilidade também se destaca: o porta-malas varia de 270 a 1.960 litros, adaptando-se a diferentes perfis de uso, do cotidiano urbano a viagens de longa distância.

No campo tecnológico, a nova plataforma DM-P é o grande diferencial. Trata-se de uma arquitetura híbrida voltada ao alto desempenho, integrando motores elétricos e a combustão de forma inteligente para maximizar potência e eficiência. O conjunto dialoga com tendências globais de eletrificação, aproximando o modelo de referências internacionais que já exploram sistemas híbridos de alta performance.



A chegada do modelo reforça um movimento estratégico da BYD no Brasil: não apenas popularizar a eletrificação, mas também disputar espaço em segmentos de maior valor agregado, onde desempenho, tecnologia e sofisticação são decisivos.

A dinâmica veicular é aprimorada pela suspensão eletrônica DiSus-C, que atua em tempo real no controle de rolagem lateral, inclinação longitudinal e absorção de irregularidades do solo, um recurso que eleva o padrão de conforto e estabilidade, especialmente em pisos irregulares, comuns no cenário brasileiro.

TECNOLOGIA URBANA

Em segurança, o Atto 8 chega completo: nove airbags e pacote ADAS 2, com assistentes avançados de condução que ampliam a proteção e reduzem a carga cognitiva do motorista. O interior reforça a proposta tecnológica, com central multimídia avançada, conectividade ampliada e acabamento alinhado ao posicionamento premium da marca. ■



FOTOS: DIVULGAÇÃO



WELLHUB IMPULSIONA CRESCIMENTO DO SETOR FITNESS E MOVIMENTA R\$ 13,2 BILHÕES NA ECONOMIA BRASILEIRA

O bem-estar corporativo deixou de ser um benefício complementar e passou a impactar diretamente produtividade, retenção e desempenho. No Brasil, onde apenas 5% a 7% da população frequenta academias, o principal desafio do setor é ampliar o acesso.

Estudo da EY-Parthenon mostra que o Wellhub movimenta R\$ 13,2 bilhões na economia, gera mais de 202 mil empregos e cria um efeito multiplicador de R\$ 5,55 para cada R\$ 1 investido.

Com uma rede de mais de 40 mil parceiros no Brasil, a plataforma conecta empresas e colaboradores à indústria fitness e de bem-estar, facilitando a adoção de hábitos saudáveis. O

impacto também se reflete na expansão do mercado: 80% dos usuários que chegam via Wellhub são novos e 15% reativados.

Para as empresas, o efeito é direto: 99% dos líderes de RH relatam aumento de produtividade e 95% redução nas licenças médicas.

Na prática, os resultados já são mensuráveis. A Pague Menos superou 30% de adesão, a Manserv atingiu 38% de participação, o Sebrae-MG chegou a 70%, enquanto a Toro alcançou 50% de adesão.

“O bem-estar deixou de ser pauta de RH e se tornou alavanca de performance e sustentabilidade dos negócios”, afirma Ricardo Guerra, líder do Wellhub no Brasil. ■



PÉ NA ESTRADA

Harley-Davidson apresenta linha 2026 com foco em luxo, performance e lifestyle sobre duas rodas

A Harley-Davidson revela a linha 2026 com 13 novos modelos de experiência premium sobre duas rodas. Mais do que motos, a nova geração aposta em tecnologia embarcada, design refinado e conforto de longa distância, atributos que conectam performance ao estilo de vida do motociclista contemporâneo. No centro dessa evolução estão as novas Street Glide Limited e Road Glide Limited, modelos que elevam o conceito de touring com motores mais eficientes, sistemas de navegação integrados e um pacote completo de conforto para viagens longas.

PURA INSPIRAÇÃO

A linha também amplia o universo de exclusividade com a divisão Custom Vehicle Operation (CVO), que apresenta cinco modelos de pro-

dução limitada com acabamentos de alto padrão e desempenho elevado. São motocicletas pensadas para um público que busca diferenciação estética e performance superior.

Para quem transita entre o asfalto e o off-road, a nova Pan America 1250 Limited surge como uma opção versátil e completa. Equipada com pacote robusto de acessórios de fábrica, suspensão semiativa e múltiplos modos de pilotagem, ela traduz o espírito de aventura com sofisticação tecnológica, um reflexo direto da expansão do lifestyle motociclista para novos territórios. Já no campo simbólico, a coleção Liberty Edition celebra os 250 anos dos Estados Unidos com modelos exclusivos que combinam grafismos especiais e produção limitada, reforçando a herança cultural da marca e sua conexão com liberdade, independência e estrada. ■

Com a linha 2026, a Harley-Davidson reafirma sua capacidade de reinventar clássicos e dialogar com novas gerações de consumidores, consolidando a motocicleta como extensão de estilo, identidade e experiência.



MESMA QUALIDADE QUE VOCÊ JÁ CONHECE, AGORA COM FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A Crossfox Elétrica inicia um novo ciclo de expansão com a inauguração, em maio, de sua unidade industrial. A empresa passa a atuar também como fabricante de fios e cabos elétricos, sem descontinuar sua consolidada operação como distribuidora de materiais elétricos. Reconhecida nacionalmente pela força em distribuição, amplia sua presença no setor e reforça seu posicionamento como Grupo Crossfox.

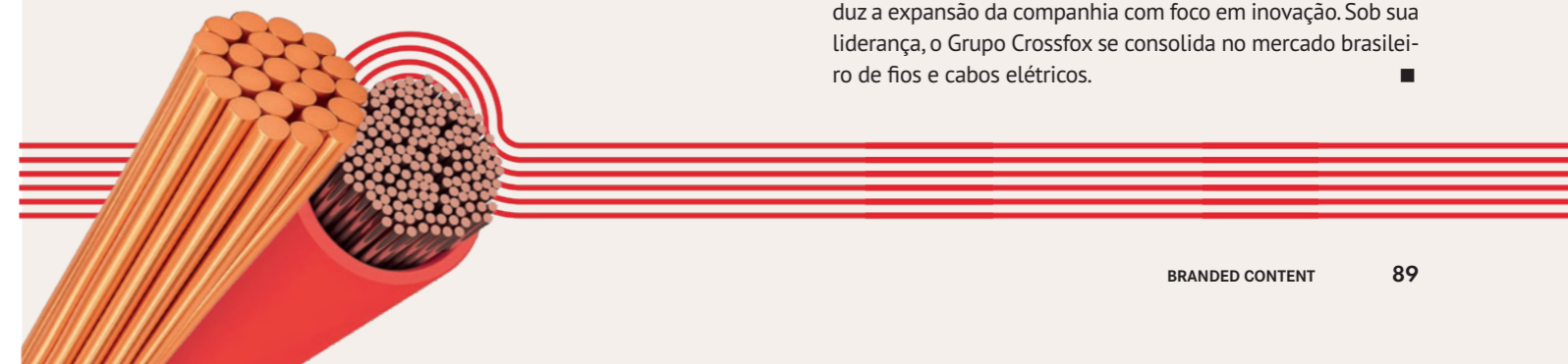
A nova operação terá foco na produção de cabos de baixa tensão e cabos especiais, atendendo demandas do mercado com mais eficiência, agilidade e controle de qualidade. Com

fabricação própria, a empresa amplia sua autonomia produtiva e capacidade de entrega, preservando a excelência técnica que a tornou referência no segmento.

Reforçando seu compromisso com qualidade, sustentabilidade e segurança, a companhia possui certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, alinhadas aos mais altos padrões de gestão e conformidade.

O investimento representa um avanço na verticalização das operações, integrando distribuição e indústria em uma estrutura sólida e preparada para expandir ainda mais.

À frente dessa nova fase está o CEO Paulo Durci, que conduz a expansão da companhia com foco em inovação. Sob sua liderança, o Grupo Crossfox se consolida no mercado brasileiro de fios e cabos elétricos. ■



LOUNGES PARA RELAXAR

Com gastronomia autoral, design sofisticado e serviços personalizados, lounges premium nos aeroportos internacionais se tornam ativos estratégicos na jornada do viajante de alto padrão

Nos Estados Unidos, a experiência de viagem premium começa antes mesmo do embarque. Em um movimento que acompanha a sofisticação crescente da aviação executiva e da primeira classe comercial, os lounges de aeroporto deixaram de ser apenas espaços de espera para se consolidarem como ambientes de hospitalidade de alto nível. Com gastronomia assinada, design contemporâneo, serviços personalizados e áreas dedicadas ao descanso e à produtividade, essas salas VIP tornaram-se pontos estratégicos para executivos, investidores e viajantes frequentes que buscam eficiência sem abrir mão do conforto. Em hubs como Nova York, Atlanta e Miami, a disputa entre operadoras e instituições financeiras elevou o padrão global desse segmento.

DELTA SKY CLUB

Os Delta Sky Club se destacam pela combinação entre escala e qualidade. Com forte presença em hubs como Atlanta — o maior aeroporto do mundo em movimentação — e Nova York, a Delta construiu uma rede robusta de lounges que atende a um alto volume de passageiros sem comprometer o padrão de serviço.

Os ambientes são amplos, modernos e bem distribuídos, com oferta consistente de alimentos, bebidas e espaços para trabalho. Em rankings recentes do setor, os Sky Clubs frequentemente aparecem entre os mais bem avaliados, disputando posições com operadores financeiros e independentes.

**AMERICAN EXPRESS
CENTURION LOUNGE**

A rede American Express Centurion Lounge é considerada referência em lounges aeroportuários nos Estados Unidos. Presente em aeroportos estratégicos como JFK, Miami e Seattle, a operação combina design sofisticado com uma curadoria gastronômica que frequentemente conta com chefs renomados.

Os espaços são desenhados para oferecer conforto e fluidez, com áreas de descanso, estações de trabalho e bares completos com coquetelaria premium. O diferencial está na consistência da experiência: independentemente da cidade, o padrão de serviço e ambientação se mantém elevado, consolidando a marca como benchmark global no segmento.

**AMERICAN EXPRESS
CENTURION LOUNGE
REDEFINE O PRÉ-EMBARQUE
COM CONFORTO,
GASTRONOMIA
PREMIUM E UMA
EXPERIÊNCIA EXCLUSIVA
QUE TRANSFORMA O
AEROPORTO EM DESTINO**



BMA PHOTOGRAPHY INC.

UNITED POLARIS LOUNGE

Voltado ao público de voos internacionais de longa duração, o United Polaris Lounge aposta em uma experiência mais reservada e funcional. Com unidades em aeroportos como Chicago, Los Angeles, Newark e San Francisco, esses lounges oferecem áreas de descanso completas, incluindo poltronas reclináveis e espaços silenciosos.

Outro diferencial é o serviço de refeições à la carte, que aproxima a experiência de um restaurante de alto padrão, além de chuveiros e ambientes projetados para recuperação entre conexões. A proposta é clara: transformar o tempo de trânsito em uma extensão do conforto da cabine executiva.



DUVIGLASS/50



ANDREW GLATT



CHELSEA LOUNGE

Localizado no JFK, em Nova York, o Chelsea Lounge, operado em parceria entre American Airlines e British Airways, representa um dos níveis mais elevados de exclusividade no segmento.

O espaço é voltado a passageiros de primeira classe e clientes selecionados, com ambiente sofisticado, atendimento altamente personalizado e gastronomia refinada. A operação prioriza privacidade e conforto, com menor fluxo de pessoas e maior atenção aos detalhes, refletindo o padrão internacional das companhias envolvidas. ■



LABACE
LATIN AMERICAN BUSINESS AVIATION
CONFERENCE & EXHIBITION

CAMPO DE MARTE

21st Edition | 4 - 6 August 2026



O MAIOR EVENTO DA
AVIAÇÃO DE NEGÓCIOS DA AMÉRICA LATINA

WWW.LABACE.COM.BR

Campo de Marte, São Paulo - Brasil
Av. Santos Dumont, 2241 - Santana



VOLTA AO MUNDO

Four Seasons eleva o turismo de ultra luxo com viagens em jatos privados que combinam destinos icônicos, experiências imersivas e personalização total

A Four Seasons projeta o futuro das viagens de alto padrão com o lançamento do roteiro World Icons 2027, uma experiência global que transforma o deslocamento em parte central da jornada. Em um itinerário de 20 dias, a proposta conecta destinos emblemáticos por meio de um jato privado configurado para apenas 48 passageiros, com serviço integral que inclui chef executivo, concierge, médico e equipe dedicada do início ao fim.

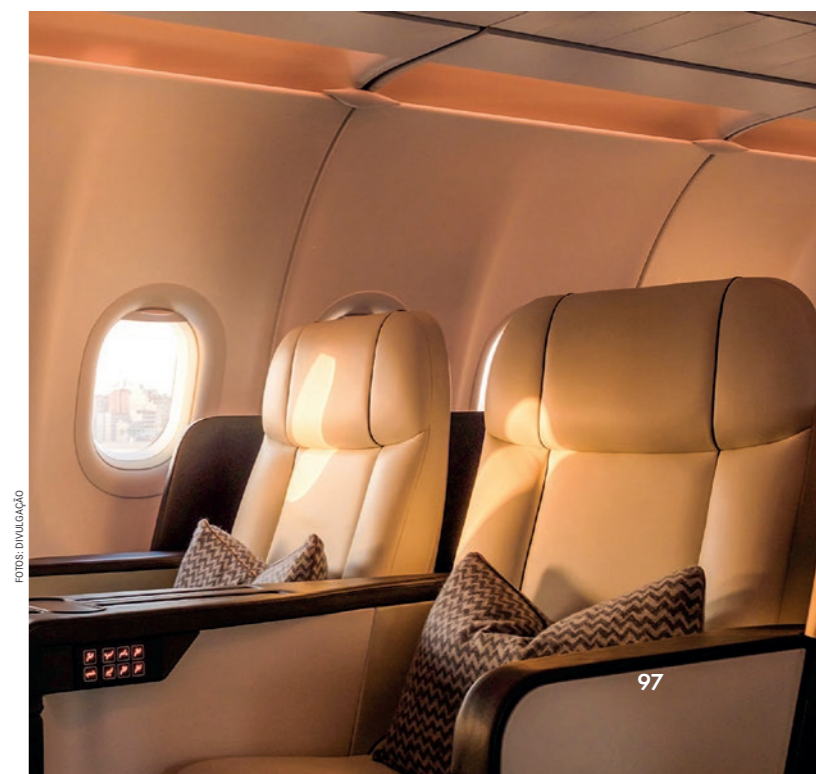
JORNADA ÚNICA

A viagem, que acontece entre março e abril de 2027, foi desenhada para equilibrar grandes centros urbanos, patrimônios históricos e paisagens naturais de difícil acesso. O percurso tem início em Hong Kong, onde o contraste entre tradição e modernidade marca o tom da experiência. Em seguida, os viajantes seguem para Langkawi, explorando manguezais e formações geológicas únicas em uma das regiões mais biodiversas do planeta.

Com vagas limitadas e alto nível de personalização, a experiência parte de US\$ 219 mil por pessoa, consolidando-se como um dos produtos mais sofisticados do turismo global contemporâneo.

Na Índia, Jaipur oferece acesso a palácios privados e experiências culturais exclusivas, antes da chegada à clássica Venice. Na cidade italiana, o destaque é a hospedagem no histórico Hotel Danieli, que será relançado como parte do portfólio Four Seasons, além de experiências como apresentações de ópera e sobrevoos pelos Alpes italianos.

O roteiro avança rumo à natureza extrema da Islandia, com atividades que incluem passeios de snowmobile sobre geleiras, trilhas entre gêiseres e imersão nas águas termais da Lagoa Azul. No Caribe, Anguilla traz um contraponto de relaxamento e exclusividade à beira-mar, enquanto o encerramento em Los Cabos combina pesca esportiva, lifestyle e hospedagem no novo Four Seasons Resort and Residences Cabo San Lucas at Cabo Del Sol.





luxo

Outra proposta relevante é o itinerário World of Adventures, reformulado para 18 dias e voltado a viajantes que buscam uma volta ao mundo mais dinâmica. De 12 a 29 de agosto, o roteiro conecta destinos como Singapura, Seychelles, Rwanda, Marrakech, Bogota, Galapagos Islands e Miami, combinando natureza, cultura e aventura em uma narrativa global compacta. Os valores partem de US\$ 199 mil por pessoa.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

GRANDES JORNADAS

Se o roteiro de 2027 aposta na descoberta de novos ícones, a programação de 2026 reforça a consolidação do modelo de viagens em jato privado com itinerários que combinam abrangência geográfica e profundidade cultural. Um dos destaques é o Grand Horizons, jornada de 24 dias, entre agosto e setembro deste ano, que conecta nove destinos em três continentes, partindo do Vale de Napa e cruzando o Pacífico rumo à Ásia.

O percurso inclui paradas em Tóquio, onde experiências como práticas tradicionais e imersões culturais ganham protagonismo, e na Ha Long Bay, com cruzeiros exclusivos por um dos cenários naturais mais emblemáticos do mundo. Na Tailândia, os viajantes podem optar entre a energia urbana de Bangkok ou o refúgio tropical de Koh Samui, ampliando o caráter personalizado da jornada.

Na etapa europeia, cidades como Istanbul, Milan e Lisboa reforçam o eixo cultural e histórico, enquanto Mallorca adiciona o componente de lazer sofisticado, com experiências marítimas e gastronômicas no Four Seasons Resort Mallorca at Formentor. O encerramento acontece em Montreal, combinando alta gastronomia e lifestyle urbano. ■



Maringá Turismo
UMA PERFEITA VIAGEM



A qualidade que você busca em **consultoria premium** nas suas **viagens corporativas**




Experts
Bílingues



BI & Alta Tecnologia
em Gestão de Despesas

Fale conosco:

 vendas@maringaturismo.com.br



Atendimento São Paulo:
(11) 3156-7575



Saiba mais sobre as empresas do Grupo e nossas soluções em viagens e eventos:



PALM BEACH

Enclave global de bilionários, região combina discrição, luxo extremo e influência econômica em um dos mercados imobiliários mais valorizados dos Estados Unidos

Poucos lugares no mundo sintetizam de forma tão precisa a relação entre riqueza, poder e estilo de vida quanto Palm Beach. Hoje, a cidade é o principal reduto de bilionários da Flórida e um dos endereços mais exclusivos do planeta, impulsionada por um fluxo contínuo de grandes fortunas que transformaram o local em um verdadeiro símbolo do luxo contemporâneo.

O movimento ganhou força nos últimos anos, especialmente após a pandemia, quando empresários, investidores e líderes globais passaram a buscar destinos que combinassem segurança, clima privilegiado e benefícios fiscais. Nesse contexto, Palm Beach emergiu como uma alternativa sofisticada a centros tradicionais como Nova York e Los Angeles, oferecendo não apenas qualidade de vida, mas também um ambiente estratégico para negócios e networking de alto nível.

Entre os nomes que ajudam a definir o perfil da cidade estão figuras como Donald Trump, proprietário do emblemático Mar-a-Lago, e Bill Gates, além de uma lista extensa de executivos, gestores de fundos e herdeiros de grandes fortunas. A presença desses personagens reforça a interseção entre política, economia e lifestyle, transformando Palm Beach em um ambiente onde decisões relevantes muitas vezes acontecem longe dos holofotes.

Ícone da hotelaria de luxo na Flórida, o The Breakers Palm Beach combina tradição centenária, arquitetura inspirada no Renascimento italiano e uma experiência que integra alta gastronomia, golfe à beira-mar e serviço impecável



MAIS LUXO

No centro dessa dinâmica está a icônica Worth Avenue, uma das ruas comerciais mais sofisticadas dos Estados Unidos. Inspirada na elegância europeia, a avenida reúne boutiques das principais grifes internacionais e funciona como extensão natural do lifestyle local, onde consumo, arte e arquitetura se encontram em um cenário cuidadosamente curado para a elite global. A região também concentra algumas das boutiques mais prestigiadas do mundo, reunindo maisons como Chanel, Hermès e Louis Vuitton em uma atmosfera que remete às grandes ruas de compras europeias.

Experiências Em Palm Beach, o lifestyle de alto padrão se revela em uma curadoria sofisticada de experiências que vão muito além das mansões à beira-mar. Clubes privados como o The Breakers funcionam como verdadeiros centros de convivência da elite, reunindo campos de golfe, beach clubs e restaurantes estrelados em um ambiente onde o acesso é tão valioso quanto o serviço. As marinas da região, como a Palm Harbor Marina, recebem iates de grande porte e conectam a cidade a um circuito náutico internacional que inclui Bahamas e Caribe, reforçando o papel de Palm Beach como hub do turismo de luxo marítimo.

Já a cena gastronômica acompanha esse padrão, com endereços como o Buccan e o Café Boulud oferecendo menus refinados que atraem um público cosmopolita e exigente. Entre galerias de arte, joalherias exclusivas e experiências personalizadas, Palm Beach constrói um ecossistema onde consumo, lazer e networking se integram de forma natural, transformando cada deslocamento pela cidade em parte de um estilo de vida cuidadosamente desenhado para poucos. ■

ISO 9001
ISO 14001
ISO 45001



www.facchini.com.br



FACCHINI
SUSTENTÁVEL
PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL
GOVERNANÇA CORPORATIVA



FACCHINI



A Schaefer Yachts avança em sua expansão global com dois projetos que sintetizam inovação, sofisticação e protagonismo industrial: a nova Schaefer 600, já em operação, e o iate Schaefer 26M, apresentado como conceito de próxima geração. Juntas, as embarcações reforçam o papel do estaleiro catarinense como um dos principais players do setor náutico internacional.

NOVA GERAÇÃO

A Schaefer 600 nasceu como uma evolução estratégica dentro do portfólio da marca, ocupando o espaço entre modelos consagrados e trazendo soluções inéditas de layout e convivência. Com 18,08 metros de comprimento, a embarcação aposta em uma arquitetura que privilegia integração, conforto e flexibilidade de uso.

O destaque começa pela área externa, com varandas laterais retráteis que ampliam a área útil em cerca de 25%, além de uma praça de popa ampla, pensada para convivência. No interior, o salão com pé-direito generoso, iluminação natural abundante e cozinha em "U" reforçam o conceito de ambiente integrado, enquanto o flybridge oferece múltiplas áreas sociais, incluindo lounge, solário e espaço gourmet.



EXPERIÊNCIA A BORDO

Schaefer 600 e 26M traduzem a nova fase da engenharia brasileira em iates, combinando design e tecnologia





As embarcações da Schaefer Yachts combinam design sofisticado, engenharia de ponta e alto desempenho, consolidando a marca como referência global no setor náutico

Com três camarotes, sendo duas suítes, a lancha acomoda até seis pessoas em pernoite e pode transportar até 17 passageiros durante o dia. A motorização com dois motores Volvo Penta IPS 950 garante desempenho consistente, alcançando mais de 30 nós de velocidade máxima e autonomia próxima de 200 milhas náuticas.

SALTO DE ESCALA

Se a Schaefer 600 consolida a evolução da marca, a Schaefer 26M representa um salto de ambição. Com 26,04 metros de comprimento e 6,20 metros de boca, o novo iate foi concebido para ampliar a experiência a bordo, com foco em espaço, integração e inovação estrutural.

Construída com fibra de carbono, incluindo flybridge e hard-top, a embarcação reduz peso e melhora eficiência, ao mesmo tempo em que eleva o padrão tecnológico do estaleiro ao nível dos grandes iates internacionais.

INTEGRAÇÃO

O projeto prioriza áreas abertas e contínuas, sem desníveis, com grandes superfícies envidraçadas e varandas laterais expansivas, algumas com piso em vidro, ampliando a conexão com o mar. A praça de popa, com mesa para até dez pessoas, e o flybridge integrado reforçam o conceito de convivência como eixo central da experiência.

No interior, o iate oferece quatro suítes, incluindo uma master com closet, além de capacidade para até oito hóspedes em pernoite e três tripulantes, podendo receber até 21 pessoas em passeios diurnos. A disposição dos tanques na parte inferior da embarcação contribui para melhor distribuição de peso e estabilidade, favorecendo a navegação. ■



CONDOMÍNIO AERONÁUTICO SANTOS DUMONT ONDE NEGÓCIOS GANHAM ALTITUDE



Em um mundo onde tempo é ativo estratégico, eficiência não é mais diferencial é base.

O Condomínio Aeronáutico Santos Dumont nasce para empresários que operam com mobilidade, autonomia e visão de longo prazo.

Localizado na região de Campinas, um dos principais polos econômicos do Brasil, o projeto conecta proximidade geográfica com independência operacional. A poucos minutos de centros industriais e a curta distância da capital paulista, redefine o conceito de deslocamento corporativo, substituindo rotas convencionais por decisões diretas.

Com **pista homologada, operação 24 horas e taxiways inteligentes**, elimina fricções logísticas e garante fluidez e segurança.

A operação em espaço aéreo classe Golf amplia a autonomia, transformando técnica em liberdade. Os lotes permitem integrar **hangar, escritório e operações** em um modelo híbrido, onde negócios e estilo de vida coexistem.

Para empresas, mais produtividade. Para investidores, um novo ativo. Para executivos, controle total do tempo. Não se trata apenas de aviação. Trata-se de autonomia.

Em um mundo onde cada minuto pode redefinir oportunidades, escolher onde pousar, e quando decolar, deixa de ser uma questão logística.

Passa a ser uma decisão de negócio. Porque, no fim, crescer é isso: ganhar altitude com intenção.



HORIZONTES PRIVADOS

Ritz-Carlton aposta em viagens marítimas de ultra luxo e revela novos roteiros entre Alasca e Ásia para 2027

A The Ritz-Carlton Yacht Collection anuncia uma nova temporada de viagens a bordo do Luminara para o verão de 2027, reforçando o conceito de experiências imersivas em alto-mar. Entre abril e outubro, serão 21 itinerários que conectam dois universos distintos, o Alasca e a Ásia, em jornadas que privilegiam tempo, exclusividade e profundidade cultural.

A proposta parte de uma mudança silenciosa no comportamento do viajante de alto padrão: menos pressa, mais significado. No lugar de roteiros acelerados, surgem travessias desenhadas para explorar paisagens remotas, portos pouco visitados e experiências que vão além do destino, transformando o próprio percurso em protagonista.

ENTRE GELEIRAS E SILÊNCIO

O Alasca surge como um dos grandes eixos da temporada, com roteiros ampliados entre Vancouver e Whittier. A navegação pelo lendário Inside Passage revela uma geografia monumental, marcada por fiordes, florestas densas e geleiras imponentes que podem ser observadas de forma privilegiada a partir das varandas privativas do iate.

A escala reduzida do Luminara permite acessar portos menos explorados, como Wrangell e Klawock, onde a experiência ganha contornos mais autênticos e intimistas. Em determinados períodos, a viagem coincide com a temporada de ursos e a migração do salmão, oferecendo encontros raros com a vida selvagem em seu auge.

viagem

ÁSIA EM NOVAS ROTAS

Se o Alasca representa o encontro com a natureza em estado bruto, a Ásia surge como um convite à sofisticação cultural. A temporada de 2027 marca a expansão da presença da marca na região, com novos portos e rotas que exploram o contraste entre tradição e modernidade.

Seoul estreia como ponto de embarque, abrindo caminhos para experiências que combinam gastronomia, história e paisagens costeiras. Já Tianjin passa a integrar os itinerários como porta de entrada para Beijing, conectando o viajante a um dos maiores patrimônios históricos do mundo.

O norte do Japão também entra no radar, com escalas inéditas em Otaru e Akita, destinos que revelam um Japão menos óbvio, marcado por arquitetura tradicional, gastronomia local e experiências sensoriais que vão do artesanal ao contemporâneo. Em alguns roteiros, a permanência prolongada em Otaru permite vivenciar o destino em um ritmo mais profundo, incluindo passeios noturnos ao longo de seu icônico canal. ■



FOTOS: DIVULGAÇÃO



 *saint andrews*
GRAMADO-RS CASTLE • MOUNTAIN • HOUSE

VIVA O EXTRAORDINÁRIO

ETERNIZE EXPERIÊNCIAS ÚNICAS



MAIS QUE HOSPEDAGEM, MOMENTOS QUE PERMANECEM

www.saintandrews.com.br



NOVA YORK: PALCO EM EBULIÇÃO

Broadway vive uma nova era de diversidade, grandes estrelas e reinvenção criativa, consolidando Nova York como epicentro do teatro

Em 2026, a Broadway atravessa um de seus momentos mais vibrantes das últimas décadas, uma combinação sofisticada de inovação artística, diversidade de narrativas e forte apelo comercial que reposiciona Nova York como destino essencial para o turismo cultural de alto padrão.

A nova temporada reúne produções originais, adaptações de filmes cult e grandes revivals, criando um ecossistema dinâmico onde tradição e contemporaneidade convivem em equilíbrio. O movimento acompanha uma retomada consistente do setor após anos desafiadores, com uma programação que aposta tanto em novas vozes quanto em releituras de clássicos consagrados.

ESTRELAS, CLÁSSICOS E NOVAS NARRATIVAS

Entre os destaques, revivals ganham protagonismo com montagens de peso como *Death of a Salesman*, estrelada por grandes nomes e com abordagem contemporânea, além do retorno provocativo de *The Rocky Horror Show*, que mantém seu espírito transgressor e inclusivo.

Ao mesmo tempo, novas produções e adaptações ampliam o alcance do público. Títulos inspirados em filmes cult e histórias populares, como *The Lost Boys* e *Dog Day Afternoon*, chegam aos palcos com linguagem atualizada, enquanto peças como *Giant* trazem discussões contemporâneas e temas sensíveis para o centro da cena.

DIVERSIDADE COMO MOTOR CRIATIVO

A presença de celebridades também impulsiona o interesse global. Artistas da música e do cinema têm migrado para os palcos, reforçando a conexão entre diferentes indústrias criativas e ampliando o alcance da Broadway para novas audiências.

Mais do que entretenimento, a Broadway de 2026 se consolida como espaço de representação e experimentação. Revivals de obras como *Dreamgirls* e *Joe Turner's Come and Gone* reforçam narrativas negras e históricas, enquanto novos projetos e coletivos de dramaturgia investem em autores emergentes e histórias plurais. ■

LIDE

noticias.lide.com.br

NEGÓCIOS

LIDE Brazil Investment Forum chega à 15ª edição e se consolida como principal plataforma de articulação entre capital internacional e empresas nacionais

BUSINESS

LIDE Brazil Investment Forum marks its 15th edition and consolidates its role as the leading platform connecting international capital and Brazilian companies

COMUNICAÇÃO

BIF redefine a cobertura jornalística ao exigir interpretação, agilidade e leitura aprofundada dos interesses em jogo

COMMUNICATION

BIF redefines journalistic coverage by demanding interpretation, agility, and a deep understanding of the interests at stake

**15th LIDE BRAZIL
INVESTMENT
FORUM** 
NEW YORK - USA

15 ANOS DE CONEXÕES EM NOVA YORK

O LIDE Brazil Investment Forum consolida-se como o epicentro do diálogo entre o capital global e a agenda econômica brasileira

No calendário de negócios, poucas datas são tão aguardadas quanto a *Brazilian Week* em Manhattan. Em maio, Nova York deixa de ser apenas a capital financeira do mundo para se tornar a principal vitrine das oportunidades brasileiras. No coração deste movimento, o **LIDE Brazil Investment Forum** completa 15 anos de trajetória, transformando-se de um encontro institucional em uma plataforma estratégica onde política, mercado e diplomacia econômica convergem.

O fórum não apenas observa a economia; ele reflete suas inflexões. Ao longo de uma década e meia, o evento acompanhou desde o otimismo dos anos 2000 até a busca por novas reformas estruturais. Hoje, em um cenário de reconfiguração geopolítica, o encontro em Manhattan serve como o termômetro das expectativas reais do investidor estrangeiro em relação à segurança jurídica e à estabilidade do Brasil.

A NOVA PAUTA DO CAPITAL

Se no passado as discussões orbitavam apenas o ajuste fiscal, o fórum atual abraçou a complexidade da transição energética. O Brasil não é mais apresentado apenas como um exportador de commodities, mas como um protagonista da descarbonização. O financiamento sustentável e as práticas ESG saíram das notas de rodapé para o centro do debate, atraindo fundos internacionais que buscam diversificação em ativos de baixo carbono.





Ao completar 15 anos, o LIDE Brazil Investment Forum não apenas reflete o Brasil que foi, mas ajuda a projetar o Brasil que busca se afirmar no cenário internacional: competitivo, conectado e, sobretudo, aberto ao capital e às oportunidades do futuro

Setores como agronegócio, infraestrutura e inovação digital seguem como pilares, mas agora sob o prisma da eficiência e da tecnologia. O Brasil é posicionado como a porta de entrada lógica para a América Latina, oferecendo escala e maturidade institucional em um momento em que o capital global busca destinos seguros e previsíveis.

DIPLOMACIA E REALISMO

O caráter híbrido do evento, reunindo ministros, governadores, parlamentares e CEOs, cria um ambiente de “soft power” empresarial. É o espaço onde sinalizações são dadas e consensos são construídos fora dos protocolos rígidos das chancelarias tradicionais.

Para **João Doria, co-chairman do LIDE**, o momento é de atenção e confiança renovada. “Os investidores internacionais seguem olhando nosso país com total atenção. Há uma perspectiva positiva em relação ao Brasil neste momento”, afirma.

A filosofia por trás da 15ª edição, segundo Doria, foge do otimismo ingênuo e foca na clareza estratégica. “O objetivo é olhar as perspectivas reais. Não precisamos disfarçar os problemas, mas focar naquilo que representam vantagens competitivas, especialmente diante das transformações na geopolítica econômica mundial.”

Ao final, o fórum reafirma sua vocação original: ser a ponte que traduz o potencial brasileiro para o idioma de Wall Street, gerando não apenas debate, mas oportunidades concretas de investimento. ■

EN

15 years of connections in New York

THE LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM HAS ESTABLISHED ITSELF AS THE EPICENTER OF DIALOGUE BETWEEN GLOBAL CAPITAL AND BRAZIL'S ECONOMIC AGENDA

In the business calendar, few dates are as anticipated as Brazilian Week in Manhattan. Each May, New York shifts from being merely the financial capital of the world to becoming the main showcase for Brazilian opportunities. At the heart of this movement, the **LIDE Brazil Investment Forum** celebrates 15 years of history, evolving from an institutional gathering into a strategic platform where politics, markets, and economic diplomacy converge.

The forum does not merely observe the economy — it reflects its turning points. Over a decade and a half, the event has tracked everything from the optimism of the 2000s to the search for new structural reforms. Today, in a context of geopolitical reconfiguration, the meeting in Manhattan serves as a barometer of foreign investors' real expectations regarding Brazil's legal certainty and stability.

THE NEW CAPITAL AGENDA

If discussions once revolved primarily around fiscal adjustment, today's forum embraces the complexity of the energy transition. Brazil is no longer presented solely

as a commodity exporter, but as a key player in decarbonization. Sustainable finance and ESG practices have moved from footnotes to the center of the debate, attracting international funds seeking diversification into low-carbon assets.

Sectors such as agribusiness, infrastructure, and digital innovation remain pillars — now viewed through the lens of efficiency and technology. Brazil is positioned as the logical gateway to Latin America, offering scale and institutional maturity at a time when global capital is searching for safe and predictable destinations.

DIPLOMACY AND REALISM

The forum's hybrid nature — bringing together ministers, governors, lawmakers, and CEOs — creates an environment of corporate soft power. It is a space where signals are sent and consensus is built outside the rigid protocols of traditional diplomacy.

For João Doria, co-chairman of LIDE, the moment calls for both attention and renewed confidence. “International investors continue to look at our country with great interest. There is a positive outlook for Brazil at this moment,” he says.

According to Doria, the philosophy behind the 15th edition moves away from naive optimism and focuses on strategic clarity. “The objective is to assess real prospects. We do not need to conceal challenges, but rather focus on what represents competitive advantages, especially in light of the transformations in global economic geopolitics.”

In the end, the forum reaffirms its original purpose: to act as a bridge translating Brazil's potential into the language of Wall Street — generating not only debate, but concrete investment opportunities.

As it celebrates its 15th anniversary, the LIDE Brazil Investment Forum not only reflects the Brazil of the past but helps project the Brazil that seeks to assert itself on the international stage: competitive, connected, and, above-all, open to capital and the opportunities of the future.

A MOEDA DA CONFIANÇA

LIDE Brazil Investment Forum reforça a previsibilidade e a segurança jurídica como os únicos caminhos possíveis para a atração de capital perene

Confiança não é um conceito abstrato no mercado financeiro; é um ativo mensurável. Ao completar 15 anos de história, o LIDE Brazil Investment Forum consolidou-se como o espaço onde essa confiança é moldada. Em Manhattan, o encontro anual deixou de ser apenas uma agenda de apresentações para se tornar o nexo entre o potencial brasileiro e a necessidade de clareza do investidor global.

Para **Henrique Meirelles, co-chairman do LIDE e ex-presidente do Banco Central**, o capital não aceita o escuro. A previsibilidade é o que separa o investidor especulativo do investidor estrutural. "Ninguém investe onde o futuro é imprevisível. É fundamental que exista essa clareza, e o Brasil hoje já tem condições de oferecer isso aos empresários", afirma.

Essa busca por estabilidade institucional é o fio condutor das discussões em Nova York, servindo de base para que o país apresente seus projetos de longo prazo com maior assertividade.

Co-chairman do LIDE, o ex-ministro Luiz Fernando Furlan é um dos nomes de peso que debatem os rumos da economia brasileira no LIDE Brazil Investment Forum, evento marcado pela presença de lideranças globais, discussões estratégicas e oportunidades de atração de investimentos para o país

CELEIRO E SOLUÇÃO

A visão de futuro também passa pelo equilíbrio interno. O **ex-presidente Michel Temer** destaca que a força do desenvolvimento econômico reside na base federativa e na pacificação política. Para ele, o Brasil detém vantagens competitivas naturais que o mundo demanda com urgência.

“Se olharmos para gigantes como Índia e China, vemos populações bilionárias que carecem de recursos básicos, como água. O Brasil é o país mais aquífero e com a maior soma de terras agricultáveis do mundo”, pontua Temer. Ele defende que, para o país assumir seu papel de “celeiro do mundo”, é preciso antes pacificar o ambiente interno. “Confiamos na liberdade e na democracia como vetores da nossa inserção permanente no cenário internacional”.

O BIF É UM ENCONTRO ONDE DECISÕES GANHAM ESCALA GLOBAL E O BRASIL DEIXA DE SER PROMESSA PARA SE AFIRMAR COMO DESTINO ESTRATÉGICO DE CAPITAL, INFLUÊNCIA E FUTURO



HENRIQUE MEIRELLES, co-chairman do LIDE e ex-presidente do Banco Central

FOTOS: VANESSA CARVALHO / LIDE



ILAN GOLDFAJN, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

PRODUTIVIDADE E O SALTO

No campo da execução, **Ilan Goldfajn, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**, traz um diagnóstico pragmático: o crescimento sustentável não será empurrado pelo governo, mas liderado pelo setor privado.

“O governo deve criar as condições, a regulação e a infraestrutura. Mas não conheço um modelo em que um país tenha saído da renda média para a alta apenas com o Estado impulsionando a economia”, alerta Goldfajn. Ele aponta a transição energética – especialmente a cadeia de minerais críticos para baterias – como a grande oportunidade para a América Latina agregar valor local e integrar-se às cadeias globais de suprimento.



MICHEL TEMER, ex-presidente da República

GUSTAVO WERNECK,
CEO da Gerdau

HUGO MOTTA,
presidente da Câmara
dos Deputados



FOTOS: VANESSA CARVALHO / LIDE

ESTABILIDADE INSTITUCIONAL

O ambiente de negócios também depende da saúde política em Brasília. O **presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta**, reforça que a superação da polarização é uma demanda econômica. “O Brasil não pode ser consumido por uma radicalização que não gera resultados. Nosso foco precisa estar em entregas concretas para a sociedade”, afirma, sinalizando o compromisso do Legislativo com uma agenda de resultados.

O EXEMPLO PRÁTICO: GERDAU

A teoria da internacionalização encontra seu exemplo real na Gerdau. Com operações sólidas nos dois países e celebrando 25 anos de listagem na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), a siderúrgica simboliza a maturidade da empresa brasileira no exterior.

“O fortalecimento das relações bilaterais entre Brasil e Estados Unidos é essencial para impulsionar o comércio internacional”, afirma **Gustavo Werneck, CEO da Gerdau**. Para a companhia, a presença direta no mercado de capitais norte-americano não é apenas uma fonte de financiamento, mas um compromisso com os mais altos padrões de governança global. ■

EN

The currency of trust

LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM REINFORCES PREDICTABILITY AND LEGAL CERTAINTY AS THE ONLY VIABLE PATHS TO ATTRACTING LONG-TERM CAPITAL

Trust is not an abstract concept in financial markets; it is a measurable asset. As it marks its 15th anniversary, the LIDE Brazil Investment Forum has established itself as the space where that trust is shaped. In Manhattan, the annual gathering has evolved from a simple agenda of presentations into the nexus between Brazil's potential and the global investor's need for clarity.

For **Henrique Meirelles, LIDE co-chairman and former president of Brazil's Central Bank**, capital does not tolerate darkness. Predictability is what separates the speculative investor from the structural investor. “No one invests where the future is unpredictable. It is essential that this clarity exist, and Brazil today is already in a position to offer that to business leaders,” he says.

This search for institutional stability runs through the discussions in New York, serving as the foundation for Brazil to present its long-term projects with greater confidence.

BREADBASKET AND SOLUTION

This vision of the future also depends on domestic balance. **Former president Michel Temer** argues that the strength of economic development lies in the federal structure and in political pacification. In his view, Brazil holds natural competitive advantages that the world urgently needs.

“If we look at giants such as India and China, we see billion-strong populations lacking basic resources such as water. Brazil is the most water-rich country and has the largest amount of arable land in the world,” **Temer** notes. He argues that, for the country to assume its role as the “breadbasket of the world,” it must first pacify its domestic environment. “We believe in freedom and democracy as drivers of our permanent place on the international stage.”

PRODUCTIVITY AND THE LEAP FORWARD

On the execution front, **Ilan Goldfajn, president of the Inter-American Development Bank (IDB)**, offers a pragmatic diagnosis: sustainable growth will not be driven by government, but led by the private sector.

“The government must create the conditions, the regulation, and the infrastructure. But I do not know of any model in which a country moved from middle income to high income with the state alone driving the economy,” **Goldfajn** warns. He points to the energy transition — especially the critical minerals chain for batteries — as the great opportunity for Latin America to add local value and integrate itself into global supply chains.

INSTITUTIONAL STABILITY

The business environment also depends on political health in Brasília. **Hugo Motta, Speaker of the Chamber of Deputies**, stresses that overcoming polarization is an economic imperative. “Brazil cannot be consumed by a radicalization that produces no results. Our focus must be on delivering concrete results for society,” he says, signaling the Legislature's commitment to a results-oriented agenda.

A PRACTICAL EXAMPLE: GERDAU

The theory of internationalization finds a real-world example in Gerdau. With solid operations in both countries and celebrating 25 years of listing on the New York Stock Exchange (NYSE), the steelmaker symbolizes the maturity of Brazilian companies abroad.

“Strengthening bilateral relations between Brazil and the United States is essential to boosting international trade,” says **Gustavo Werneck, CEO of Gerdau**. For the company, a direct presence in the U.S. capital markets is not merely a source of funding, but a commitment to the highest standards of global governance.

O PRESTÍGIO BRASILEIRO NO CORAÇÃO DE MANHATTAN

Com mais de cinco décadas de história, o prêmio Person of the Year celebra a influência de lideranças que transformam a relação entre Brasil e Estados Unidos em ativos de valor global

No calendário da *Brazilian Week* em Nova York, o jantar de gala no Museu Americano de História Natural é mais do que uma celebração social; é um exercício de diplomacia corporativa. Organizado pela Brazilian-American Chamber of Commerce, o prêmio Person of the Year consolidou-se como o reconhecimento máximo para lideranças que não apenas operam entre os dois países, mas que ajudam a desenhar a imagem do Brasil no circuito financeiro global.

Desde sua criação, nos anos 1970, a honraria funciona como um termômetro das prioridades nacionais. Ao premiar trajetórias de impacto, o evento projeta o "soft power" brasileiro em setores que vão da indústria à inovação social.



Reconhecimento internacional a uma trajetória que conecta gestão, articulação e protagonismo empresarial. JOÃO DORIA foi homenageado como Person of the Year, projetando o Brasil no cenário global

GARY HERSHORN

Símbolo de liderança transformadora, LUIZA TRAJANO recebeu o prêmio Person of the Year por seu impacto nos negócios e na sociedade



Para além dos negócios, a atuação do executivo também se reflete na formação de novos talentos. A JHSF mantém um fundo de bolsas na Universidade de Nova York (NYU), voltado ao desenvolvimento de lideranças nas áreas imobiliária e financeira, criando um ciclo de intercâmbio de conhecimento entre os dois países.

A cerimônia de premiação reúne mil convidados, entre investidores, diplomatas e CEOs das maiores companhias do continente. No cenário imponente do Museu de História Natural, o Person of the Year reafirma que a presença do Brasil no exterior hoje é feita de histórias sólidas, marcas desejadas e uma capacidade única de articulação internacional. ■

A galeria de homenageados recentes reflete as diferentes faces do dinamismo brasileiro. Em 2024, Alexandre Birman (Arezzo&Co) simbolizou a força da moda nacional no exterior. Em 2022, Luiza Helena Trajano (Magazine Luiza) uniu a digitalização do varejo à agenda de impacto social. Anos antes, em 2017, João Doria foi reconhecido por sua atuação na prefeitura de São Paulo, destacando a pauta da gestão pública com viés empresarial.

A EXPORTAÇÃO DA EXCELÊNCIA

Neste ano, o reconhecimento recai sobre José Auriemo Neto, presidente do Conselho de Administração da JHSF. A escolha, aprovada por unanimidade pelo conselho da Câmara, destaca uma estratégia de internacionalização que vai além do capital: a exportação de conceitos brasileiros de design e hospitalidade para os endereços mais exclusivos do mundo.

Sob o comando de Auriemo Neto, a JHSF consolidou sua presença nos Estados Unidos com marcos como o Fasano Fifth Avenue, em Nova York, que une residências de alto padrão a serviços exclusivos. O movimento se expande agora com o projeto do Fasano Miami, reforçando a musculatura da marca no segmento de luxo global.

CRISTIANO AMON: INFLUÊNCIA GLOBAL

Executivo brasileiro de destaque mundial, Cristiano Amon, presidente e CEO da Qualcomm Incorporated, foi nomeado como "Person of the Year" de 2026 pelos Estados Unidos, honraria concedida por sua liderança excepcional na tecnologia, impulsionando inovações em 5G, Inteligência Artificial (IA) e conectividade. Em 2025, Amon foi eleito pela revista Time como um dos 100 líderes mais influentes na área de Inteligência Artificial, destacando o investimento da Qualcomm em chips para IA em smartphones, PCs e dispositivos automotivos.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Brazilian prestige at the heart of Manhattan

WITH MORE THAN FIVE DECADES OF HISTORY, THE PERSON OF THE YEAR AWARD CELEBRATES LEADERS WHOSE INFLUENCE TRANSFORMS BRAZIL-U.S. RELATIONS INTO ASSETS OF GLOBAL VALUE

Within the calendar of Brazilian Week in New York, the gala dinner at the American Museum of Natural History is more than a social celebration — it is an exercise in corporate diplomacy. Organized by the Brazilian-American Chamber of Commerce, the Person of the Year award has established itself as the highest recognition for leaders who not only operate between the two countries, but also help shape Brazil's image within the global financial landscape.

Since its creation in the 1970s, the honor has served as a barometer of national priorities. By recognizing impactful careers, the event projects Brazil's soft power across sectors ranging from industry to social innovation.

The gallery of recent honorees reflects the multiple dimensions of Brazil's dynamism. In 2024, Alexandre Birman (Arezzo&Co) symbolized the global strength of Brazilian fashion. In 2022, Luiza Helena Trajano (Magazine Luiza) bridged retail digitalization with a strong social impact agenda. Years earlier, in 2017, João Doria was recognized for his tenure as mayor of São Paulo, highlighting a business-driven approach to public management.

EXPORTING EXCELLENCE

This year, the honor goes to José Auriemo Neto, Chairman of the Board of JHSF. The unanimous decision by the Chamber's board underscores a strategy of internationalization that goes beyond capital — the export of Brazilian concepts of design and hospitality to some of the world's most exclusive addresses.

Under Auriemo Neto's leadership, JHSF has strengthened its presence in the United States with landmark developments such as Fasano Fifth Avenue in New York, which combines high-end residences with exclusive services. The movement is now expanding with the Fasano Miami project, further reinforcing the brand's position in the global luxury segment.

Beyond business, the executive's impact also extends to talent development. JHSF maintains a scholarship fund at New York University (NYU), focused on training future leaders in the real estate and financial sectors, creating a cycle of knowledge exchange between the two countries.

The award ceremony brings together around one thousand guests, including investors, diplomats, and CEOs of leading companies across the continent. Set within the iconic American Museum of Natural History, the Person of the Year award reaffirms that Brazil's international presence today is built on solid stories, desirable brands, and a unique ability to connect across global networks.

Cristiano Amon: Global Influence

Brazilian executive of global prominence, Cristiano Amon, president and CEO of Qualcomm Incorporated, was named "Person of the Year" 2026 by the United States—an honor recognizing his exceptional leadership in technology, driving innovations in 5G, Artificial Intelligence (AI), and connectivity. In 2025, Amon was also selected by Time as one of the 100 most influential leaders in Artificial Intelligence, highlighting Qualcomm's investments in AI chips for smartphones, PCs, and automotive devices.



+100 Entidades Sindicais



Representa +896 mil empresas



Mais de 3,2 milhões empregos diretos



3º Setor que mais emprega no país



10% de participação no PIB nacional

A força da saúde privada brasileira



+55 (61) 98205-1009



+55 (61) 3321-0240



SHIS QI 13 Conjunto 09 Casa 22 Lago Sul - Brasília/DF - 71635-090



cnsaude@cnsaude.org.br



LUÍS ROBERTO BARROSO, concede entrevista durante o Brazil Investment Forum, em 2022

RICARDO LEWANDOWSKI: trajetória marcada pela defesa das instituições, protagonismo no Supremo Tribunal Federal e papel central em momentos decisivos da história recente do Brasil

Durante a *Brazilian Week* em Nova York, o trabalho da imprensa ganha um ritmo de “sala de guerra”. Com a concentração de governadores, ministros, banqueiros e CEOs em um único espaço, o LIDE Brazil Investment Forum deixou de ser um evento de cobertura protocolar para se tornar um laboratório de interpretação. Ali, a notícia não nasce apenas do que é dito ao microfone, mas do que se depreende nos intervalos e reuniões bilaterais.

“O Brazil Investment Forum consolidou-se como uma agenda obrigatória”, afirma **Fernando Hessel, jornalista-observador da Casa Branca e do Pentágono**. Para ele, a reunião de atores de alto nível em um mesmo ambiente coloca o evento, naturalmente, no radar da imprensa internacional.



A NOTÍCIA NO CENTRO DO DIÁLOGO

Entre os corredores do Harvard Club, jornalistas de economia e política decifram os sinais do LIDE Brazil Investment Forum para traduzir o país ao investidor global



EDUARDO LEITE, governador do Rio Grande do Sul

DO CORPORATIVO AO POLÍTICO

A evolução do fórum acompanha a própria complexidade da economia brasileira. **Aline Bronzati, correspondente da Agência Estado em Nova York**, nota que a agenda, inicialmente movida pelo setor empresarial, tornou-se irresistível para a classe política devido à presença maciça de tomadores de decisão.

“O LIDE aliou as duas pontas: colocou o público e o privado para serem sabatinados e exporem planos”, analisa Aline. “Justamente por isso, não é um evento qualquer. Há muita fonte qualificada; não tem como não cobrir.”

O DESAFIO DA DECODIFICAÇÃO

Nesse ecossistema, a função do jornalista se desloca da descrição para a análise. Não basta relatar o que foi anunciado; é preciso ler o cenário. “Não se trata de idioma, mas de decodificar interesses e sinais do mercado e da política”, afirma Hessel. É o trabalho de “esmiuçar o que está por trás das falas”.



O Brazil Investment Forum mobiliza anualmente uma ampla cobertura jornalística, reunindo grandes veículos nacionais e internacionais e reforçando o protagonismo do Brasil no radar dos mercados globais

VANESSA CARVALHO

AO FINAL DE CADA EDIÇÃO DO BIF, O SALDO PARA A IMPRENSA É UM RETRATO FIEL E, MUITAS VEZES, ANTECIPADO, DOS RUMOS QUE O BRASIL TOMARÁ NOS MESES SEGUINTE

Guilherme Waltenberg, editor sênior do Poder360, reforça que uma pauta “sobe” na cobertura quando reúne quem realmente decide. “O discurso institucional mostra quem fala; a análise revela o que, de fato, está sendo dito”, pontua. Para o jornalismo, o BIF funciona como um filtro: os temas ganham relevância quando dialogam com as questões urgentes do país.

A NOTÍCIA NOS CORREDORES

Muitas vezes, o fato mais relevante da semana não está no painel oficial. **Eduardo Barão, correspondente da Band nos Estados Unidos,** destaca que a dinâmica exige agilidade para captar declarações rápidas e entrevistas improvisadas. “Muitas das notícias surgem em conversas de bastidores, encontros de corredor e reuniões paralelas”, descreve Barão.

O desafio final, porém, é a tradução. Transformar debates técnicos sobre minerais críticos, reformas e taxas de juros em conteúdo acessível para diferentes públicos — do investidor de Wall Street à base da sociedade brasileira. “O esforço é transformar esse conteúdo em algo claro e relevante, sem perder a essência”, conclui Barão. ■

EN

News at the center of dialogue

WITHIN THE CORRIDORS OF THE HARVARD CLUB, ECONOMIC AND POLITICAL JOURNALISTS DECODE THE SIGNALS OF THE LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM TO TRANSLATE BRAZIL FOR THE GLOBAL INVESTOR

During Brazilian Week in New York, journalism takes on the pace of a “war room.” With governors, ministers, bankers, and CEOs concentrated in a single space, the LIDE Brazil Investment Forum has evolved from a protocol-driven event into a laboratory of interpretation. Here, news is not shaped solely by what is said on stage, but also by what emerges in the intervals — in bilateral meetings and informal exchanges.

“The Brazil Investment Forum has become a must-attend event,” says **Fernando Hessel, a journalist and observer of the White House and the Pentagon.** For him, the gathering of high-level actors in one environment naturally places the event on the radar of the international press.

FROM CORPORATE TO POLITICAL

The evolution of the forum mirrors the growing complexity of the Brazilian economy. **Aline Bronzati, New York correspondent for Agência Estado,** notes that an agenda once driven primarily by the business sector has become irresistible to political actors due to the strong presence of decision-makers.

“LIDE has brought both sides together: public and private leaders are put on the spot to present and defend their plans,” she says. “That is precisely why it is not just another event. There are highly qualified sources — it is impossible not to cover it.”

THE CHALLENGE OF DECODING

In this ecosystem, the role of the journalist shifts from description to analysis. It is no longer enough to report what was announced; it is essential to interpret the broader context. “It is not about language, but about decoding interests and signals from markets and politics,” Hessel explains. It is the work of “unpacking what lies behind the statements.”

Guilherme Waltenberg, senior editor at Poder360, adds that a topic gains prominence when it brings together those who truly make decisions.

“Institutional discourse shows who is speaking; analysis reveals what is actually being said,” he notes. For journalism, the BIF acts as a filter: topics gain relevance when they directly engage with the country’s most pressing challenges.

NEWS IN THE CORRIDORS

Often, the most relevant developments of the week are not found on official panels. **Eduardo Barão, U.S. correspondent for Band,** highlights the need for agility to capture quick statements and impromptu interviews. “Many stories emerge from backstage conversations, corridor encounters, and parallel meetings,” he says.

The final challenge, however, is translation — transforming highly technical discussions about critical minerals, reforms, and interest rates into accessible content for diverse audiences, from Wall Street investors to the broader Brazilian public. “The objective is to ensure this content is clear and relevant without compromising its core essence,” Barão concludes.

Em um mundo de cadeias globais fragmentadas e inteligência artificial, o LIDE projeta os eixos que definirão a competitividade brasileira na próxima década

O PRÓXIMO CICLO: ENTRE A PRUDÊNCIA E A INOVAÇÃO



LIDE - onde os verdadeiros líderes transformam o futuro

O ambiente internacional não é mais o mesmo de 15 anos atrás. Se antes a globalização seguia um fluxo previsível, hoje o cenário é de reorganização. Incertezas geopolíticas e a fragmentação das cadeias produtivas exigem que o líder brasileiro não seja apenas um executor, mas um estrategista capaz de antecipar rupturas. É nesse contexto que o LIDE Brazil Investment Forum deixa de ser apenas um espaço de debate para se tornar um radar de tendências para os próximos 15 anos.

O movimento do capital confirma essa mudança. Dados da EY-Parthenon mostram que, embora 32% dos CEOs brasileiros optem por adiar investimentos diante das incertezas, outros 40% estão acelerando iniciativas estratégicas. O capital não parou; ele apenas ficou mais seletivo e orientado por uma nova régua de risco.



VANESSA CARVALHO

O AMBIENTE DE NEGÓCIOS EXIGE LÍDERES QUE ANTECIPEM TENDÊNCIAS E FAÇAM ESCOLHAS ESTRATÉGICAS COM CLAREZA

O DIFERENCIAL COMPETITIVO

A sustentabilidade também mudou de patamar. Deixou de ser um item no relatório anual para virar critério de decisão econômica. Um levantamento da BDO revela que 83% das empresas enxergam as práticas sustentáveis como vantagem competitiva, mas apenas 25% têm programas consolidados.

Esse “gap” entre intenção e prática é onde reside a oportunidade para o Brasil. Com matriz energética limpa e abundância de minerais críticos para a transição energética, o país tem os ativos que o mundo precisa para descarbonizar suas economias. O foco dos próximos anos será transformar esse potencial natural em valor agregado e segurança para o investidor.

LIDERANÇA PARA A NOVA ERA

Para navegar nesse mar de transformações, a experiência de mercado precisa ser aliada à formação contínua. Por isso, o LIDE e a ESPM uniram forças para criar a ESPM LIDE Corporate Academy. A iniciativa é um programa de formação voltado para C-levels e empresários que buscam protagonismo em um mercado em constante mutação.

O projeto combina a capilaridade de um grupo que reúne 4 mil líderes empresariais com a expertise acadêmica de uma das principais escolas de negócios da América Latina. O objetivo é preparar o executivo para os desafios que as planilhas tradicionais já não resolvem sozinhos.

“O ambiente de negócios exige líderes que antecipem tendências e façam escolhas estratégicas com clareza”, afirma **João Doria Neto, CEO global do LIDE**. “Esta parceria coloca o Brasil no centro de uma formação alinhada ao que há de mais atual: visão de futuro, liderança humana em tempos de IA e governança para a próxima geração.” ■

TECNOLOGIA COMO INFRAESTRUTURA

A inteligência artificial e a economia de dados deixaram de ser “tendências de futuro” para se tornarem imperativos de sobrevivência. Segundo estudo da Cisco, 91% das empresas brasileiras já planejam novos investimentos em sistemas de IA.

Nesse novo ciclo, a governança digital e a segurança cibernética passam a ser tão críticas quanto o balanço financeiro. O desafio para as empresas nacionais é converter essa complexidade tecnológica em ganhos reais de produtividade, garantindo que a inovação caminhe junto com a regulação e a privacidade.

EN

The next cycle: between prudence and innovation

IN A WORLD SHAPED BY FRAGMENTED GLOBAL SUPPLY CHAINS AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE, LIDE OUTLINES THE PILLARS THAT WILL DEFINE BRAZIL'S COMPETITIVENESS OVER THE NEXT DECADE

The international environment is no longer what it was 15 years ago. Where globalization once followed a predictable path, today the landscape is one of reconfiguration. Geopolitical uncertainty and fragmented production chains demand that Brazilian leaders be more than executors — they must become strategists capable of anticipating disruption. In this context, the LIDE Brazil Investment Forum has evolved from a space for debate into a forward-looking radar for the next 15 years.

Capital flows confirm this shift. Data from EY-Parthenon show that while 32% of Brazilian CEOs are postponing investments amid uncertainty, another 40% are accelerating strategic initiatives. Capital has not disappeared — it has simply become more selective, guided by a new risk framework.

TECHNOLOGY AS INFRASTRUCTURE

Artificial intelligence and the data economy are no longer “future trends” — they are survival imperatives. According to a Cisco study, 91% of Brazilian companies are already planning new investments in AI systems.

In this new cycle, digital governance and cybersecurity become as critical as financial performance. The challenge for Brazilian companies is to translate technological complexity into real productivity gains, ensuring that innovation advances in parallel with regulation and data privacy.

THE COMPETITIVE ADVANTAGE

Sustainability has also reached a new level. It is no longer just an item in the annual report — it has become a decisive economic factor. A survey by BDO shows that 83% of companies view sustainable practices as a competitive advantage, yet only 25% have fully established programs.

This gap between intention and execution represents a key opportunity for Brazil. With a clean energy matrix and abundant critical minerals essential to the energy transition, the country possesses the assets the world needs to decarbonize its economies. The challenge in the coming years will be to convert this natural potential into added value and investor confidence.

LEADERSHIP FOR A NEW ERA

To navigate this landscape of transformation, market experience must be paired with continuous education. That is why LIDE and ESPM have joined forces to create the **ESPM LIDE Corporate Academy** — a training program designed for C-level executives and entrepreneurs seeking leadership in a rapidly evolving market.

The initiative combines the reach of a network of 4,000 business leaders with the academic expertise of one of Latin America's leading business schools. Its goal is to prepare executives for challenges that traditional models alone can no longer solve.

“The business environment demands leaders who anticipate trends and make strategic decisions with clarity,” says **João Doria Neto, Global CEO of LIDE**. “This partnership positions Brazil at the center of a learning model aligned with what matters most today: future vision, human leadership in the age of AI, and governance for the next generation.”



1

Sucessão presidencial no radar

Em tom político e estratégico, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, projetou uma expansão significativa do partido e a formação da maior coligação do país nas próximas eleições no **Almoço Empresarial LIDE**. Segundo ele, o senador Flávio Bolsonaro surge como um nome competitivo na disputa presidencial. O encontro também trouxe reflexões sobre o uso de tecnologia nas campanhas, os desafios da regulação eleitoral e a necessidade de um plano econômico consistente para sustentar o crescimento do país.

1. Valdemar Costa Neto (PL); 2. Breno Monteiro (CNSaúde), Pedro Pimentel (Rede D'Or), Milena Oliveira (Rede D'Or) e Antonio Padron (ABRAMGE); 3. Augusto Rosa (Câmara dos Deputados) e Daniele Alonso (Assembleia Legislativa de São Paulo); 4. Tirso Meirelles (FAESP/ SENAR), Orlando Morando (Prefeitura de São Paulo), Henrique Borenstein (Helbor) e Basílio Jafet (Secovi); 5. Luiz Fernando Furlan (LIDE).



2



3



4



5

Soberania digital

A corrida por soberania digital e eficiência no setor público marcou o debate sobre inteligência artificial no Brasil. Durante o **Seminário LIDE - Inteligência Artificial**, o governador do Piauí, Rafael Fonteles, apresentou um modelo de IA nacional como alternativa à dependência de grandes plataformas globais, enquanto o head de IA do Serpro, Carlos Rodrigo Fonseca, destacou a criação de uma nuvem soberana para proteger dados sensíveis. O encontro também evidenciou gargalos de infraestrutura e alertou que, sem integração de sistemas e mudança cultural, a tecnologia tende a apenas reproduzir ineficiências já existentes.

1. João Doria Neto (LIDE); 2. Roberto Florentino Jr. (X-VIA); 3. Silvío Barros (Maringá/PR), João Doria (LIDE) e Ricardo Barros (Câmara dos Deputados); 4. Felipe Verceze (Santander) e Alexandre Pereira (Santander); 5. Aguinaldo Ribeiro (Câmara dos Deputados).



1



2



4



3



5



Agro brasileiro

A dependência de fertilizantes importados e a busca por autonomia produtiva dominaram as discussões sobre o futuro do agro brasileiro durante o **Seminário LIDE Agronegócio**. A senadora e ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina, destacou a vulnerabilidade do país diante de oscilações externas e apontou os bioinsumos como caminho estratégico para reduzir riscos e ampliar a competitividade. O ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues reforçou o papel do Brasil na segurança alimentar global, enquanto o deputado federal Arnaldo Jardim defendeu políticas públicas voltadas à inovação e sustentabilidade.

1. Manoel Mário (Alagro), Izabella Teixeira (LIDE) e Francisco Matturro (LIDE Agronegócio); 2. Fabio Ebnor (LIDE Global), Felipe Messias (Healthink Integradora de Saúde) e José Guilherme Sabino (Grupo Assertif); 3. Vera Lucia Correia (Universidade Brasil), Edgard Rauscher (Zafra Export) e Maria Vanherp (Universidade Brasil); 4. Ana Carolina Romero (Universidade Brasil) e Laura Rauscher (Zafra Export); 5. Roberto Rodrigues (FGV) e Francisco Matturro (LIDE Agronegócio).



FOTOS: EVANDRO MACEDO/INOVAGÇÃO/LIDE

Tem banco que segue prometendo o futuro.
A gente segue entregando o presente e fazendo história há 65 anos.

Pioneiros na era digital sem tarifas, inspiramos o mercado a evoluir. E com a solidez chegamos cada vez mais longe.

3X considerado um dos melhores bancos do Brasil pela Forbes

3X Ganhador do Miami Dade Favorites (através do Sunstate Bank)

1º Banco Digital do Brasil (segmento PF)

1º Banco Tarifa ZERO



No Sofisa, a inovação está no DNA, não é apenas uma tendência passageira.

65 ANOS

Banco SOFISA





FRANCO MULLER

Joinville ganha CASA LIDE

O LIDE Santa Catarina inaugurou a CASA LIDE Joinville, instalada no Ágora Tech Park, consolidando mais um importante espaço de conexão e desenvolvimento empresarial no estado. A iniciativa é de Delton Batista, presidente do LIDE SC e RS, que reforça a estratégia de expansão e fortalecimento da atuação regional da organização. Sob a liderança de Felipe Prates, empresário com forte atuação no segmento de Data Centers, a CASA LIDE nasce com o propósito de fomentar debates estratégicos voltados à tecnologia e à inovação. Inserida em uma das regiões mais desenvolvidas do Brasil nesse setor, será um polo de discussão qualificada, reunindo lideranças, especialistas e empresários para impulsionar ideias, parcerias e oportunidades alinhadas às transformações digitais e ao futuro dos negócios.



DIVULGAÇÃO

Marcos Troyjo em Milão

O avanço das relações econômicas entre Brasil e Europa esteve no centro do encontro promovido pelo LIDE Itália, em Milão, com foco no acordo entre Mercosul e União Europeia. O co-chairman do LIDE Global e ex-presidente do Banco dos BRICS, Marcos Troyjo, apresentou uma análise sobre o cenário geoeconômico e as oportunidades de integração entre os blocos. Sob a liderança de Giacomo Guarnera, a entidade tem ampliado sua atuação na Europa, fortalecendo conexões empresariais e institucionais – movimento reforçado pela presença da cônsul-geral do Brasil em Milão, Hadil Vianna.

LIDE chega ao Triângulo Mineiro

A expansão do LIDE no Brasil avançou com a criação da nova unidade do LIDE Triângulo Mineiro, ampliando a presença da organização em regiões estratégicas. Liderada pelo empresário Lincoln Farias, a iniciativa busca fortalecer o ambiente de negócios e conectar lideranças locais ao cenário nacional e global. O lançamento, realizado em Uberlândia, contou com a presença do fundador do LIDE, João Doria, e reforçou o papel da região – relevante polo de agronegócio, logística e inovação – no desenvolvimento econômico do país.

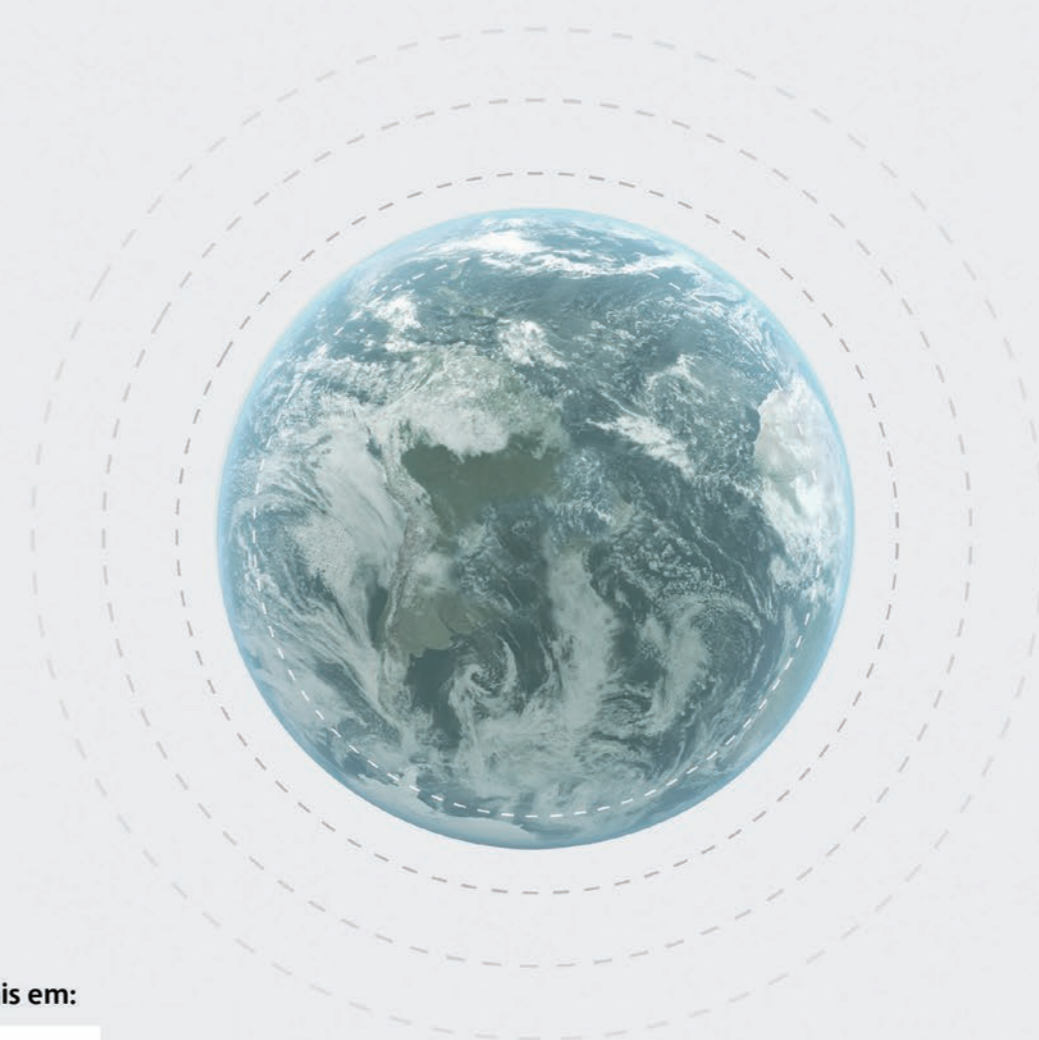


DIVULGAÇÃO

SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA UM PLANETA MELHOR

Na ACCIONA, oferecemos soluções sustentáveis para responder aos principais desafios globais. O nosso foco está nas pessoas e no planeta, e projetamos infraestruturas regenerativas para alcançar o seu bem-estar e conservação.

Porque acreditamos que existe uma maneira diferente de fazer negócios.



Saiba mais em:



BUSINESS AS UNUSUAL

IMPORTANTES EMPRESAS CHEGAM AO LIDE

- A **99APP** se consolidou como uma das principais plataformas de mobilidade urbana e serviços digitais do Brasil, conectando milhões de usuários a motoristas parceiros em todo o país. Presente em centenas de cidades, a 99 expandiu seu modelo para além do transporte, incorporando serviços como entregas, mobilidade por motocicletas e soluções financeiras. Sua fintech, a 99Pay, já reúne mais de 23 milhões de usuários, consolidando um ecossistema digital integrado.
- O **Banco Genial** é uma instituição financeira brasileira que integra o Grupo Genial, com atuação em banco de investimento, gestão de recursos e plataforma digital de investimentos. A companhia reúne mais de 2 milhões de clientes e cerca de R\$ 250 bilhões em ativos sob custódia, consolidando-se como um dos principais players independentes do mercado financeiro nacional. Sua divisão de banco de investimento já movimentou mais de R\$ 150 bilhões em transações, com destaque para operações estruturadas e privatizações.
- A **Alfa ERP** é uma consultoria brasileira especializada em soluções de gestão empresarial, com foco em implementação, suporte e evolução de sistemas SAP. Com mais de 20 anos de atuação e mais de 600 projetos entregues, a empresa se posiciona entre os principais parceiros SAP no país. Reconhecida como SAP Gold Partner, a Alfa atende empresas de diversos setores com soluções que integram operações, automatizam processos e ampliam a eficiência dos negócios.
- A **ANFIDC – Associação Nacional dos Participantes em Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios** atua como uma das principais entidades de representação e desenvolvimento do mercado de FIDCs no Brasil. Reunindo investidores, gestores, estruturadores e demais agentes do setor, a associação promove boas práticas, transparência e segurança jurídica nas operações. Com papel ativo no diálogo institucional e regulatório, a ANFIDC contribui para o fortalecimento desse importante instrumento de financiamento da economia real.
- A **Ecosan Sistemas em Saneamento** é uma empresa brasileira com mais de 40 anos de atuação, referência no desenvolvimento de soluções para tratamento de água e efluentes nos setores público e industrial. Fundada em 1983, a companhia já implementou mais de 68 mil equipamentos e soluções e atende mais de 5 mil clientes, consolidando presença no Brasil e no exterior. Com portfólio completo que abrange desde a captação até o reuso da água, a Ecosan desenvolve tecnologias próprias voltadas à eficiência operacional e à sustentabilidade, alinhadas a estratégias ESG.
- O **Grupo Sogno** se posiciona como um ecossistema estratégico voltado à transformação, reestruturação e crescimento sustentável de empresas em diferentes setores. Com atuação nacional e presença internacional, a companhia combina expertise financeira, inteligência de dados e visão de negócios para enfrentar cenários complexos e gerar valor consistente. Seu portfólio inclui soluções em gestão financeira, recuperação judicial, renegociação de passivos, M&A e business intelligence, integradas em um modelo que prioriza eficiência, governança e resultado. Mais do que uma consultoria, o Sogno atua como parceiro estratégico na reinvenção dos negócios no Brasil.

NOVOS FILIADOS DO LIDE®

LIDE

99APP
FERNANDO PAES, DIRETOR SÊNIOR DE
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

ABB WOOD
MARC OLIVIER MAURICE MAILLEFAUD, CEO

ANFIDC
SAMUEL GARSON, PRESIDENTE

ANKARA
VANESSA DE MENDONÇA SARTI, CEO

BOLT
GUSTAVO ALBERTO AMARAL AYALA, CEO

BANCO GENIAL
RODOLFO RIECHERT, CEO

CLICKNURSE
JOÃO HUGO BORGES BARRETO SILVA, CEO

DANLEX
DANIEL MAX KLAUSSNER, CEO

DAXX OMNIMEDIA
PAULO JOSÉ FERREIRA BRAGA FILHO, CEO FUNDADOR

FACULDADE FACIT
CAROLLYNE MOTA, DIRETORA-GERAL

H2 SOLUÇÕES EM SAÚDE
JAIR RODRIGUES DE OLIVEIRA JR., CEO

MONTE CARLO
CAIO VINICIUS SANTOMO DE ALMEIDA, FUNDADOR

SANOFI
FERNANDO SAMPAIO, PRESIDENTE

SOMA PARTNERS
MARCELO ANDRE MACHADO, SÓCIO-FUNDADOR

VENCORR
RODRIGO SIMÕES VIEIRA, SÓCIO

SUNTRANS BRASIL
RAFAEL CANADA SILVA, CEO

LIDE JUSTIÇA

BOCAYUVA ADVOGADOS
MARCELA CARVALHO BOCAYUVA, SÓCIA-FUNDADORA

LIDE GRANDE ABC

ALFA SISTEMAS DE GESTÃO LTDA (ALFA ERP)
FÁBIO ROGÉRIO PEREIRA, PRESIDENTE

LBS TRUCK LTDA (LBS TRUCK)
LEONARDO BRAGA DOS SANTOS, PRESIDENTE

ECOSAN SISTEMAS EM SANEAMENTO
ANDRÉ RICARDO TELLES, PRESIDENTE

LIDE PERNAMBUCO

CECOM PERNAMBUCO
ANTONIO CARLOS PEÇANHA MARTINS FILHO, CEO

DIPPER
FERNANDO OLIVEIRA, SÓCIO-DIRETOR

DV3
ALEXANDRE DEMITO, CEO

IND. COM. E DIST. LTDA
DANIEL RODRIGUES RIBEIRO, SÓCIO-DIRETOR

PÃES ALIANÇA
TOMAZ VAZ, FUNDADOR

PINHEIRO & PINHEIRO
EDIVALDO CAMPELO, FUNDADOR

SOLUT-E GESTÃO DE ENERGIA
VIVYANE ARAÚJO BASTOS, PRESIDENTE

LIDE EMPREENDEDOR PERNAMBUCO

DIMARE GRAÇAS
WALTESON PORFÍRIO SILVEIRA, DIRETOR-GERAL

LIDE MULHER

UNE.CX
NATALIA CASTAN XAVIER AUGUSTO, CEO

LIDE®

CEO
João Dória Neto

CHAIRMAN
Luiz Fernando Furlan

CO-CHAIRWOMAN
Izabella Teixeira

CO-CHAIRMAN
Henrique Meirelles

CO-CHAIRMAN
João Dória

CO-CHAIRMAN
Marcos Troyjo

CONSELHO DE UNIDADES TEMÁTICAS

HEAD DO LIDE AÇÃO SOCIAL Eduardo Lyra	HEAD DO LIDE ECONOMIA Caio Megale	HEAD DO LIDE INCLUSÃO Célia Leão	HEAD DO LIDE SAÚDE Claudio Lottenberg
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS Francisco Matturro	HEAD DO LIDE EDUCAÇÃO Rossieli Soares	HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA André de Angelo	HEAD DO LIDE SEGURANÇA Roberto Monteiro
HEAD DO LIDE CIDADES Alexandre Baldy	HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR Sergio Zimerman	HEAD DO LIDE INTERNACIONAL Julio Serson	HEAD DO LIDE SEGURANÇA JURÍDICA Lauro Seixas
HEAD DO LIDE CIÊNCIA Mayana Zatz	HEAD DO LIDE ENERGIA Jean Paul Prates	HEAD DO LIDE JUSTIÇA Fernando José da Costa	HEAD DO LIDE SUSTENTABILIDADE Roberto Klabin
HEAD DO LIDE COMÉRCIO Marcos Gouvêa de Souza	HEAD DO LIDE EQUIDADE RACIAL Ivan Lima	HEAD DO LIDE MASTER Afonso Celso	HEAD DO LIDE TECNOLOGIA Patrícia Ellen
HEAD DO LIDE COMÉRCIO EXTERIOR Roberto Giannetti	HEAD DO LIDE ESPORTE Lars Graef	HEAD DO LIDE MINERAÇÃO Alexandre D'Ambrósio	HEAD DO LIDE TERCEIRO SETOR Arnoldo Wald
HEAD DO LIDE COMUNICAÇÃO Marcos Quintela	HEAD DO LIDE ÉTICA SOCIAL Celia Parnes	HEAD DO LIDE MULHER Sylvia Coutinho	HEAD DO LIDE TRABALHO Ricardo Patah
HEAD DO LIDE CONTEÚDO Bruno Meyer	HEAD DO LIDE FUTURO Vittorio Furlan	HEAD DO LIDE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS Marcos Vinholi	HEAD DO LIDE TRANSPORTES Rodrigo Villaça
HEAD DO LIDE CULTURA Sérgio Sá Leitão	HEAD DO LIDE GOVERNANÇA Mario Anseloni	HEAD DO LIDE PESQUISA Fernando Meirelles	HEAD DO LIDE TURISMO Marcos Arbatman
HEAD DO LIDE DIREITOS HUMANOS Fernando Lottenberg	HEAD DO LIDE IA Roberto Lima	HEAD DO LIDE REAL ESTATE Flávio Amary	HEAD DO LIDE WELLNESS E QUALIDADE DE VIDA Sri Prem Baba
HEAD DO LIDE DIVERSIDADE Edgar Souza			

CONSELHO ESTRATÉGICO

Celia Pompeia Daniel Mendez Luiz D'Urso Nadir Moreno Paulo Nigro Roger Ingold

UNIDADES NACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE ALAGOAS Gustavo Albuquerque	PRESIDENTE DO LIDE MG - TRIÂNGULO MINEIRO Lincoln Farias	PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA Delton Batista
PRESIDENTE DO LIDE AMAZONAS Bernardino Marques Jr.	PRESIDENTE DO LIDE PARÁ Ronaldo Maiorana Júnior	PRESIDENTE DO LIDE SERGIPE Victor Rollemberg
PRESIDENTE DO LIDE BAHIA Mário Dantas	PRESIDENTE DO LIDE PARAÍBA Gabriel Galvão	PRESIDENTE DO LIDE TOCANTINS Diva Cordeiro
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA Paulo Octávio	PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ Heloisa Garrett	PRESIDENTE DO LIDE SP - CAMPINAS Sílvia Quirós
PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ Emília Buarque	PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO Drayton Nejaim	PRESIDENTE DO LIDE SP - GRANDE ABC Jarbas Vieira Marques Jr.
PRESIDENTE DO LIDE ESPÍRITO SANTO Thiago Santos	PRESIDENTE DO LIDE PIAUÍ Felipe Arraes	PRESIDENTE DO LIDE SP - LITORAL PAULISTA Jarbas Vieira Marques Jr.
PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS André Rocha	PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO Andréia Repsold	PRESIDENTE DO LIDE SP - NOROESTE PAULISTA Marcos Scaldelai
PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO Igor Taques	PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO NORTE Jean Valério	PRESIDENTE DO LIDE SP - RIBEIRÃO PRETO Fabio Fernandes
PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO DO SUL Aurélio Rocha	PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL Delton Batista	PRESIDENTE DO LIDE SP - SOROCABA Flávio Amary
PRESIDENTE DO LIDE MG - BELO HORIZONTE Patrícia Leiva		PRESIDENTE DO LIDE SP - VALE DO PARAÍBA Marco Fenerich

UNIDADES INTERNACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE ANGOLA Venceslau Andrade	PRESIDENTE DO LIDE EUA - NOVA YORK Fernanda Baggio	PRESIDENTE DO LIDE ISRAEL Shaul Shashoua
PRESIDENTE DO LIDE ARÁBIA SAUDITA Abdulmalik Al Qhatani	PRESIDENTE DO LIDE EUA - ORLANDO Gustavo Prezia	PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA Giácómo Guarnera
PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA Rodolfo de Felipe	PRESIDENTE DO LIDE EUA - WASHINGTON Fernanda Baggio	PRESIDENTE DO LIDE MARROCOS Farid Mechqi
PRESIDENTE DO LIDE BÉLGICA Carlo Pereira	PRESIDENTE DO LIDE FRANÇA Pedro Antonio Gouvêa Vieira	PRESIDENTE DO LIDE PANAMÁ André Bianchi
PRESIDENTE DO LIDE CHINA Everton Monezzi	PRESIDENTE DO LIDE ÍNDIA Eduardo Lima	PRESIDENTE DO LIDE PORTUGAL Fabio Fernandes
PRESIDENTE DO LIDE EMIRADOS Rodrigo Paiva		PRESIDENTE DO LIDE ROMÊNIA Radu Magdín
PRESIDENTE DO LIDE EUA - MIAMI Cristiano Piquet		



www.lide.com.br



JETEX

FLY PRIVATE



O BTG é para quem espera mais de um banco

Aqui tem benefícios para comprar, viajar e investir em qualquer momento de vida. Abra sua conta pelo app e tenha um Banco completo, com benefícios que acompanham o seu ritmo, disponível onde você estiver.

Para quem espera mais de um banco

